



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
Campus Avançado Veranópolis
RS 470, nº 6500 Bairro Sapopema Veranópolis/RS - CEP 95330-000
Telefone (54)3437 2305 – www.veranopolis.ifrs.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO
AO ENSINO MÉDIO

Veranópolis, novembro de 2019.

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

Reitoria

Reitor – Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Administração – Tatiana Weber

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional – Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitora de Ensino – Lucas Coradini

Pró-Reitora de Extensão – Marlova Benedetti

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Eduardo Giroto

Campus Avançado Veranópolis

Direção Geral: Erik Schüler

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão: Larissa Brandelli Bucco

Coordenação de Administração: Andréia Regina Mallmann Carneiro

Coordenador de Desenvolvimento Institucional: Marcos Vinícios Luft

Coordenação de Extensão: Adriana Tedesco

Coordenação de Pesquisa: André Luiz Montes

Nominata da Comissão de Elaboração do PPC

Adriana Tedesco

André Luiz Montes

Daniele dos Santos Fontoura

Dante Ronaldo Doleski Deon

Denise Genari

Fernanda Pizzato

Gabriela Mara Pedrotti

João Carlos Cavalheiro

Larissa Brandelli Bucco

Leandro Käfer Rosa

Marcos Vinícios Luft

Michele Doris Castro

SUMÁRIO

Composição Gestora da Instituição	2
Reitoria	2
Campus Avançado Veranópolis	2
Nominata da Comissão de Elaboração do PPC	2
1 Dados de identificação	5
1.1 Denominação do curso/nomenclatura	5
1.2 Forma da oferta do curso	5
1.3 Modalidade	5
1.4 Habilitação	5
1.5 Local de oferta	5
1.6 Eixo tecnológico	5
1.7 Turno de funcionamento	5
1.8 Número de vagas	5
1.9 Periodicidade de oferta	5
1.10 Carga horária total	5
1.11 Mantida	5
1.12 Tempo de integralização	5
1.13 Tempo máximo de integralização	5
1.14 Atos de autorização, reconhecimento e renovação	6
1.15 Diretor de Ensino	6
1.16 Coordenação do Curso	6
2 Apresentação	7
3 Histórico	9
4 Caracterização do Campus	10
5 Justificativa	13
6 Proposta político pedagógica do curso	16
6.1 Objetivo Geral	16
6.2 Objetivos específicos	16
6.3 Perfil do curso	17
6.4 Perfil do egresso	19
6.5 Diretrizes e atos oficiais	21
6.6 Formas de ingresso	23
6.7 Princípios filosóficos e pedagógicos do curso	23
6.8	25
6.9 Representação gráfica do perfil de formação	25
6.9.1 Matriz curricular	26
6.9.2 Prática Profissional	26
6.10 Programa por Componentes Curriculares:	27

6.10.1	Primeiro Ano	27
6.10.2	Segundo Ano	39
6.10.3	Terceiro Ano.....	52
6.11	Atividades curriculares complementares (ACC).....	64
6.12	Estágio Curricular.....	64
6.12.1	Não obrigatório.....	65
6.13	Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem.....	65
6.13.1	Instrumentos Avaliativos.....	65
6.13.2	Expressão dos Resultados	66
6.13.3	Da Recuperação Paralela	66
6.13.4	Da Progressão Parcial.....	67
6.14	Critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos	67
6.15	Metodologias de Ensino	67
6.16	Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	68
6.17	Acompanhamento pedagógico.....	69
6.18	Articulação com o Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf)	71
6.19	Colegiado do Curso.....	72
6.20	Quadro de pessoal	73
6.20.1	Corpo docente.....	73
6.20.2	Corpo técnico-administrativo	73
6.21	Certificados e diplomas	74
6.22	Infraestrutura.....	74
6.22.1	Biblioteca.....	75
7	Casos omissos.....	75
8	Referências	75
9	Anexos.....	78
ANEXO 1	79
ANEXO 2	81
ANEXO 3	89

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação do curso/nomenclatura

Técnico em Administração

1.2 Forma da oferta do curso

Integrado ao Ensino Médio

1.3 Modalidade

Presencial

1.4 Habilitação

Técnico em Administração

1.5 Local de oferta

IFRS – *Campus* Avançado Veranópolis

1.6 Eixo tecnológico

Gestão e Negócios

1.7 Turno de funcionamento

Integral: Manhã e Tarde

1.8 Número de vagas

30 vagas

1.9 Periodicidade de oferta

Anual

1.10 Carga horária total

3167 horas

1.11 Mantida

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1.12 Tempo de integralização

3 anos

1.13 Tempo máximo de integralização

6 anos

IFRS – <i>Campus</i> Veranópolis	
Fls. nº	Rubrica

1.14 Atos de autorização, reconhecimento e renovação

Aprovado pela Resolução nº 15 do Conselho de *Campus*, de 16 de agosto de 2018

1.15 Diretor de Ensino

Larissa Brandelli Bucco, ensino@veranopolis.ifrs.edu.br, (54) 3437.2303

1.16 Coordenação do Curso

Fernanda Pizzato, fernanda.pizzato@veranopolis.ifrs.edu.br, (54) 3437.2310

2 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se como o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Avançado Veranópolis, sendo destinado de acordo com a Organização Didática do IFRS aos portadores de certificado de conclusão do Ensino Fundamental. O referido curso foi planejado com vistas a promover: a formação para a cidadania em termos sociais, culturais e econômicos; a formação técnica para a inserção no mundo do trabalho; e a possibilidade da continuação dos estudos em nível superior.

Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na Lei 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (BRASIL, 1996) e na sua atualização, descrita na Lei 11.741/2008 (BRASIL, 2008b); no compromisso firmado pela lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia por meio da Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008a); no conjunto de leis, decretos, resoluções, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a educação profissional no sistema educacional brasileiro, como o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC, 2016). Também se estabelecem, como premissas orientadoras do projeto, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social.

Para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, considerou-se a realidade caracterizada por um cenário de constantes mudanças, associado às peculiaridades da região que o *Campus* Avançado Veranópolis se propõe a atender, bem como às características da atuação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, que visa responder às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais. Um dos desafios que esta instituição se propõe é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da geração dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua aplicação eficaz na sociedade, em geral, e no mundo do trabalho, em particular.

Nesse contexto, o *Campus* Avançado Veranópolis do IFRS apresenta, como sua função principal, promover educação científica, tecnológica e humanística de qualidade, visando à formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes, competentes tecnicamente e eticamente comprometidos com as transformações sociais, políticas,

culturais e ambientais, e que entendam a sua atuação no mundo do trabalho em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. Diante dessa constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e de participarem de forma proativa deve atender a três premissas básicas: formação científico-tecnológica e humanística sólida, flexibilidade e educação continuada.

Destaca-se que a “educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia” (BRASIL, 1996). Mais especificamente, o Ensino Médio e as possibilidades de formação integradas e subsequentes, devem ter uma relação direta com o que ocorre no mundo do trabalho, oportunizando que os educandos tenham uma atuação social e política mais criativa e autônoma (OLIVEIRA, 2009). Além disso, durante e após a conclusão do Ensino Médio, ocorre a explicitação do modo como o conhecimento se relaciona com o trabalho, sendo que os indivíduos passam a fazer parte da população economicamente ativa e vislumbram a possibilidade de se qualificarem como profissionais (RAMOS, 2011).

A partir desses aspectos, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, oferecido pelo *Campus Avançado Veranópolis* do IFRS, visa a formação de profissionais capazes de atuar nas diferentes áreas administrativas das organizações. Segundo estatísticas oficiais, 60% das empresas não sobrevivem após cinco anos de atividade, de acordo com a pesquisa Demografia das Empresas 2014 (IBGE, 2016). O mesmo estudo aponta que das 694,5 mil empresas abertas em 2009, apenas 275 mil (39,6%) ainda estavam em funcionamento em 2014. Após o primeiro ano de funcionamento, mais de 157 mil (22,7%) fecharam as portas.

Sabe-se que milhares de pessoas continuarão a abrir empresas, estando ou não preparadas para a gestão empresarial. Nesse sentido, é fundamental que o processo educativo nessa área considere o contingente crescente de profissionais que, por inúmeras razões, ao romperem seus vínculos empregatícios, passaram a se organizar como trabalhadores autônomos que oferecem seus serviços especializados a profissionais liberais ou exercem atividades administrativas como titulares ou sócios de pequenas empresas.

Com base na contextualização apresentada, este documento descreve os pressupostos estruturantes da proposta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, em convergência com o Projeto Pedagógico Institucional do IFRS e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2014 - 2018 (IFRS, 2014).

3 HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foi criado pela Lei 11.892/2008, tendo por objetivo a oferta de educação profissional em várias modalidades de ensino (ensino médio, cursos técnicos concomitantes e subsequentes, ensino superior), de forma articulada com os arranjos produtivos locais, descentralizando as oportunidades de capacitação que muitas vezes são oferecidas apenas nos grandes centros urbanos. Surgiu da fusão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, da Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, da Escola Agrotécnica Federal de Sertão, do Colégio Técnico Industrial da Fundação Universidade de Rio Grande e da Escola Técnica Federal de Canoas.

Atualmente, a instituição está presente em dezessete unidades (Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga, Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão), em dezesseis municípios do Rio Grande do Sul, especialmente nas regiões metropolitana de Porto Alegre e na Serra Gaúcha. Sua reitoria localiza-se na cidade de Bento Gonçalves. Conta com aproximadamente dois mil servidores e dezenove mil alunos, em mais de 200 opções de cursos técnicos e superiores, além de cursos de extensão e de pós-graduação¹.

O *Campus Avançado Veranópolis* iniciou suas atividades em junho de 2014, em uma área de 47.334 m² doada pela Prefeitura Municipal onde anteriormente localizava-se a Escola Agrícola, na BR-470, km 172, n. 6500. O *Campus Avançado Veranópolis* pretende atuar em dois eixos tecnológicos: informação e comunicação e gestão e negócios. Os primeiros cursos foram de FIC – Formação Inicial e Continuada – em Língua Espanhola, e do Programa Pronatec – Mulheres Mil, os quais ocorreram também em outros municípios da região. Em 2016, começou a oferecer os primeiros cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio, em Administração e Informática. Em 2018, começou a oferecer os cursos superiores em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e em Tecnologia de Processos Gerenciais.

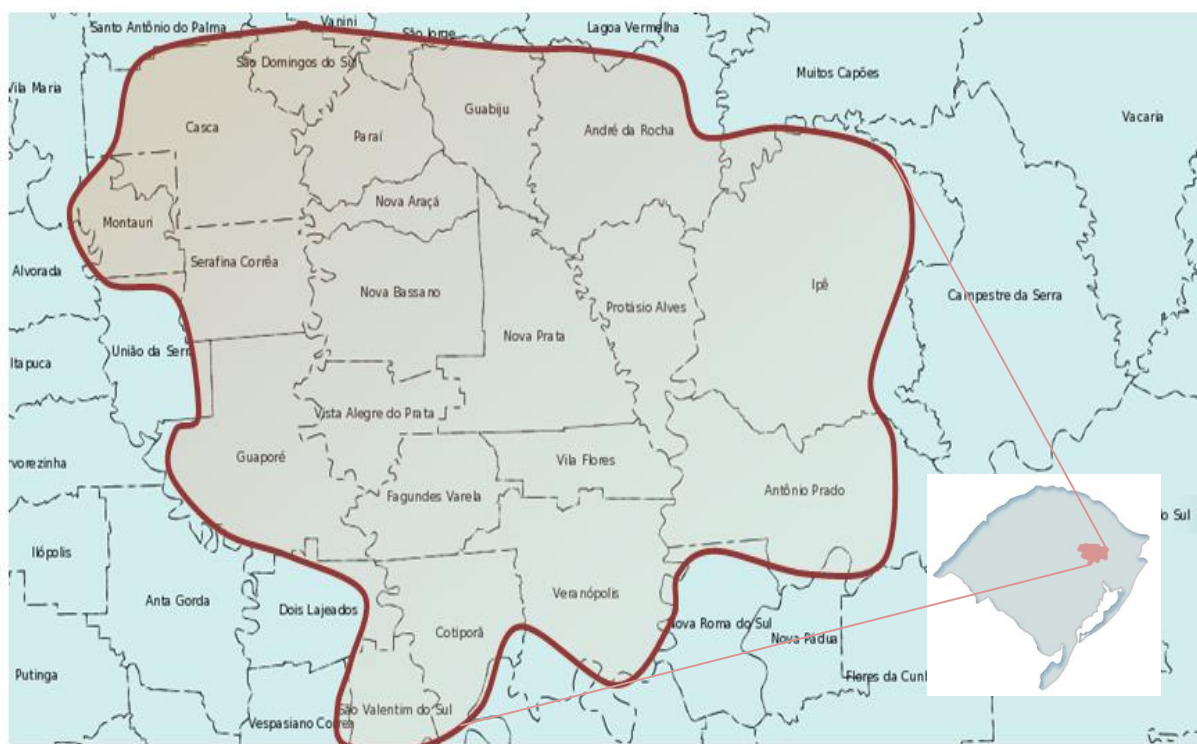
¹ Informações obtidas no *site* institucional: <https://ifrs.edu.br/institucional/sobre/>

4 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

Veranópolis localiza-se na Serra Gaúcha, na microrregião de Caxias do Sul, a 170 quilômetros de Porto Alegre. Atualmente tem cerca de 25 mil habitantes. Penúltima das colônias italianas a serem fundadas na região, em 1884, iniciou seu desenvolvimento com base na pequena propriedade familiar, logo se desenvolvendo e conquistando sua emancipação política em 1898, com o nome de Alfredo Chaves. É conhecida por ser o berço nacional da maçã, trazida na década de 1930. Também é reconhecida nacionalmente por ser a Terra da Longevidade, dado o alto percentual de população acima de 60 anos residente na cidade.

A região de atuação do *Campus* Avançado Veranópolis concentra uma população de aproximadamente 175 mil pessoas. Essa região é composta pelos seguintes municípios: Veranópolis, Nova Prata, Vila Flores, Fagundes Varela, Cotiporã, Vista Alegre do Prata, Nova Bassano, Nova Araçá, Paraí, Casca, Montauri, Serafina Corrêa, Guaporé, São Valentin do Sul, São Domingos do Sul, Guabiju, André da Rocha, Protásio Alves, Antônio Prado e Ipê.

FIGURA 1: REGIÃO CONTEMPLADA PELO *CAMPUS* AVANÇADO VERANÓPOLIS

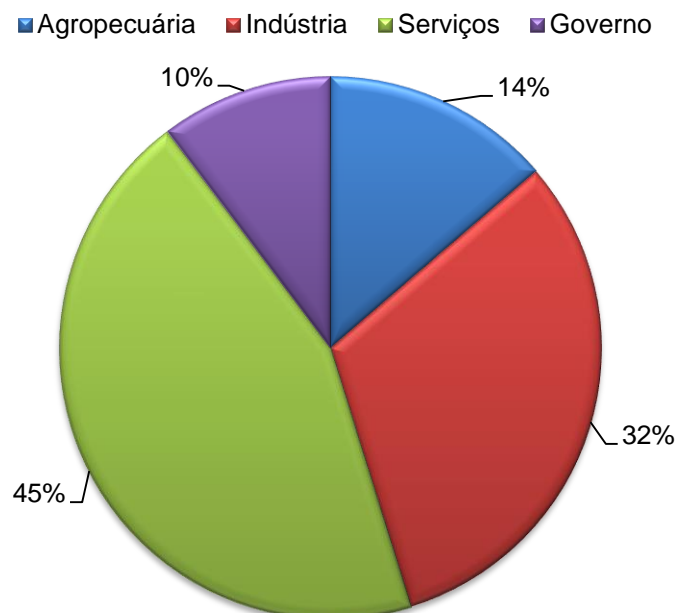


FONTE: IBGE – ESTATGEO MAPAS, 2016.

Em termos econômicos, o Produto Interno Bruto somado desses municípios corresponde a um total de R\$ 6,5 bilhões (FEE, 2017). Segundo a Receita Federal, no ano

de 2017 havia 2.252 empresas ativas nesses municípios (RECEITA FEDERAL, 2018). Pode-se perceber uma diversificação econômica dos municípios. Alguns com predomínio do setor agropecuário, em especial nos municípios de menor população, exemplos de André da Rocha, Guabiju, Ipê e Vista Alegre do Prata. Outros, com predomínio do setor industrial, como Cotiporã (indústria de joias), Nova Araçá (indústria moveleira e frigoríficos) e Nova Bassano (estruturas metálicas). Complementando, há os municípios com predomínio amplo do setor de serviços, como Antônio Prado, Casca e Guaporé. Contudo, o perfil econômico da região caracteriza-se pelo predomínio do setor de serviços e uma forte participação do setor industrial, sendo complementado pelos setores agrícola e governamental, conforme é apresentado pelo Gráfico 1.

GRÁFICO 1: PRODUTO INTERNO BRUTO DA REGIÃO (2015).



FONTE: COMPILAÇÃO DOS DADOS DOS MUNICÍPIOS APRESENTADOS EM FEE, 2017.

Os municípios de maior população e mais economicamente relevantes da região, Nova Prata e Veranópolis, seguem a tendência geral da economia da região apresentada no Gráfico 1. Atualmente, 44% do Produto Interno Bruto de Veranópolis, cerca de R\$ 1,134 bilhão anuais (FEE, 2017), é constituído pelo setor de serviços, e outros 41% pelo setor industrial. Neste setor destaca-se uma empresa de biodiesel, a maior do ramo em atividade no estado. O restante do PIB é complementado pelo setor agropecuário e pelo governamental. Facilita o desenvolvimento econômico da cidade o fato de estar localizada entre duas das principais regiões econômicas do estado, o Planalto Médio e a Serra Gaúcha, conectadas por meio da BR-470, que atravessa o município.

Quanto ao plano educacional, nos anos finais do Ensino Fundamental, público-alvo do Curso Técnico Integrado em Administração, conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP), em 2017 a região possuía 78 instituições de ensino que ofereciam turmas de sexto a nono ano, totalizando um número de 7.118 alunos divididos nas redes estadual, municipal e particular (compilação dos dados dos municípios apresentados em INEP, 2018). Quanto ao desenvolvimento da educação, embora seja uma região com bom desenvolvimento econômico, dos treze municípios que tiveram nota no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do ano de 2015, apenas quatro alcançaram notas acima de 5,0 para os anos finais do Ensino Fundamental, e apenas dois cumpriram as metas locais estabelecidas pelo Ministério da Educação para esse ano. Ressalte-se, contudo, que todos estão iguais ou acima da nota estadual, de 4,3 e dez dos treze iguais ou acima da nota nacional, de 4,7 (IDEB, 2018). Veranópolis tem 12 escolas que oferecem os anos finais do Ensino Fundamental, num total de 1.005 alunos em 2017. No IDEB de 2015, obteve uma nota de 5,0, com uma média que era projetada em 5,3.

Atualmente, neste contexto, o *campus* Veranópolis atua em dois eixos de formação: Gestão e Negócios, contemplando o curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e o curso técnico em Administração na modalidade subsequente, e no eixo de Informação e Comunicação, com o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o curso técnico em Informática, na modalidade subsequente ao ensino médio, além de todos os cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados pelo *campus*.

No final do ano de 2017, a instituição foi contemplada com as vagas docentes necessárias para ofertar cursos técnicos integrados ao ensino médio. A definição do primeiro curso de ensino médio integrado a ser implantado se deu em assembleia geral, realizada em 26 de fevereiro de 2018, cuja decisão de oferta do curso técnico em administração integrado ao ensino médio foi referendada pela Resolução Concamp 004 de 27 de fevereiro de 2018.

5 JUSTIFICATIVA

De acordo com o Art. 2º da LDB, a educação, que se estabelece como um “dever da família e do Estado, deve ser inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, visando ao pleno desenvolvimento do educando, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996). Corroborando com esse dever, o IFRS tem como missão: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável” (IFRS, 2014, p. 18). O *Campus Avançado Veranópolis*, resultado da expansão da Rede Federal, tem um dos seus eixos tecnológicos voltado para a área de Gestão e Negócios, sendo esse um dos balizadores para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Os conhecimentos na área de gestão e negócios se tornaram relevantes, ao se considerar alguns fatores que se apresentam, atualmente, na conjuntura corporativa: as crises econômica, social e ambiental, as disparidades de condições de vida dos profissionais e as oportunidades empresariais vinculadas ao empreendedorismo e à inovação (NAVES, 2011). Além disso, as áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, integradas ao ensino profissional, permitem a visão completa dessa conjuntura corporativa inserida numa sociedade dinâmica e plural.

Diante do cenário descrito, entende-se a relevância de colaborar para o desenvolvimento de profissionais que atendam aos desafios já mencionados. No entanto, de acordo com uma pesquisa publicada pelo SEBRAE (2014), existe uma necessidade evidente de ampliar os conhecimentos na área de administração, uma vez que:

- a) Ao iniciar um negócio, parte dos empreendedores não levanta informações importantes sobre o mercado;
- b) Mais da metade dos empresários não realiza um planejamento de itens básicos antes do início das atividades da sua empresa;
- c) Uma parcela representativa de empreendedores (entre 30% e 50%) não conhece aspectos legais do negócio, não sabe qual é o investimento necessário e não calculou o nível de vendas para cobrir custos e gerar o lucro pretendido.

Em contrapartida, o mesmo estudo apontou que “as empresas que costumam, com frequência, aperfeiçoar produtos e serviços, estar atualizada com respeito às tecnologias do setor, inovar em processos e procedimentos e investir em capacitação, tendem a sobreviver mais no mercado” (SEBRAE, 2014, p. 10).

A partir da contextualização apresentada, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa atender às demandas da região no que tange à área de gestão e negócios. O profissional que possui essa formação, de acordo com Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016), é capaz de executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confeccionar e expedir documentos, controlar estoques, aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas e operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais (MEC, 2016).

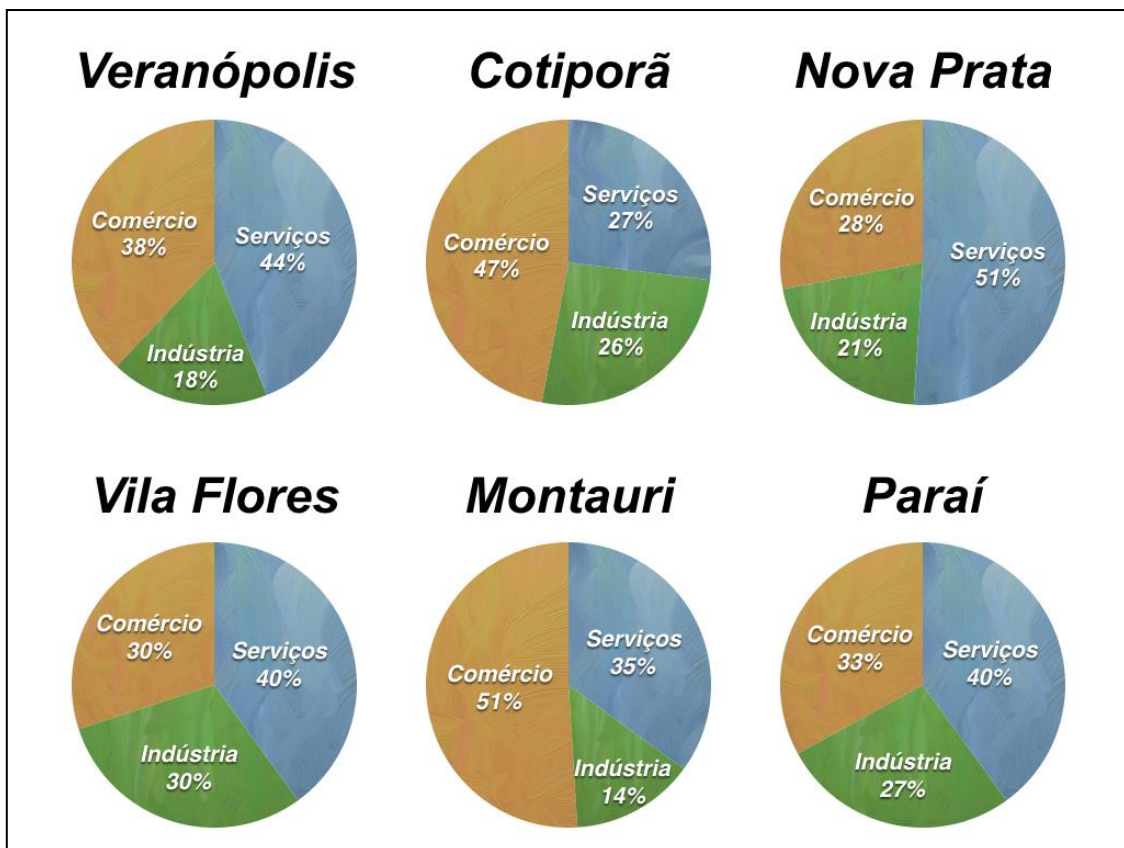
Para tanto, a matriz curricular do curso está organizada em três anos e propõe-se a preparar cidadãos comprometidos, atores das transformações necessárias do cotidiano das organizações e da sociedade, os quais se inserem em um cenário desafiador e de grande complexidade, conforme descrito anteriormente.

A matriz curricular também visa à indissociabilidade entre a educação geral e a educação profissional, promovendo a superação da dicotomia trabalho manual *versus* trabalho intelectual. Essa visão está de acordo com o que propõe o PDI 2014-2018 do IFRS, que cita que a “Educação Profissional deve articular, sob a perspectiva da totalidade, síntese de múltiplas relações, sem dicotomia entre conhecimentos gerais e específicos, os seguintes conceitos: trabalho, cultura, ciência e tecnologia”.

O IFRS - *Campus* Avançado Veranópolis, atento às demandas de formação científico-tecnológica e humanística, organiza o presente plano de curso para o atendimento desse segmento e, ao mesmo tempo, cumpre seu papel de inclusão social, uma vez que possibilita a formação técnica integrada à propedêutica. Em convergência, atenderá a verticalização do ensino, que é uma das tarefas dos Institutos Federais. O egresso poderá ingressar no curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, que é ofertado pelo *Campus*, fato que permite a fixação do profissional na região. Ademais, a inexistência de cursos técnicos em administração integrados ao ensino médio na região de abrangência do *Campus* Avançado Veranópolis, justifica a oferta do curso.

Ainda tratando sobre a referida região, existem diversas atividades econômicas que poderiam se beneficiar de profissionais formados pelo curso. Indústrias, como a de transformação, do beneficiamento (polimento de metais), metalúrgica, produção industrial de esquadrias de madeira, de produção e extração animal e vegetal, viticultura, entre outras, são consideradas fortes candidatas a absorver os egressos do curso. No caso de empresas de prestação de serviços, de comércio e varejo, que são representativas na região, conforme Figura 2, os processos de gestão e de apoio administrativo são primordiais para a sobrevivência dos setores.

FIGURA 2: DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO



FONTE: PREFEITURAS DE COTIPORÃ, MONTAURI, NOVA PRATA, PARAÍ, VERANÓPOLIS, VILA FLORES, 2016.

Dessa forma, justifica-se a oferta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, pelo Instituto Federal de Educação do RS, *Campus Avançado Veranópolis*, considerando:

- A política nacional de incentivo e formação de profissionais técnicos;
- A crescente aceleração dos avanços tecnológicos;
- A procura de profissionais dentro dessa área pelas empresas;
- A busca de interessados em adquirir o conhecimento e a especialização/profissionalização com um curso gratuito;
- A possibilidade de verticalização para cursos de graduação no mesmo itinerário formativo.

Assim sendo, o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento local e regional. A formação do técnico deste novo século é concebida como um agente da construção e aplicação do conhecimento, tendo a função de organizar, coordenar, criar situações e tomar decisões. Nesse sentido, sua formação observará os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de profissionais técnicos de nível médio.

6 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1 Objetivo Geral

Com base na LDB, no perfil profissional do curso, estrutura curricular e proposta pedagógica de educação integral, o objetivo do curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio é: Consolidar e aprofundar conhecimentos adquiridos no ensino fundamental possibilitando o prosseguimento dos estudos com vistas a uma educação integral; formando um cidadão com consciência crítica e ética, capaz de contribuir para o desenvolvimento social, colaborando com o apoio técnico e operacional na gestão de organizações e atuando com protagonismo na sociedade, tendo como princípio a curiosidade científica.

6.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- a) Propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista, ampliando os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental;
- b) Proporcionar os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão;
- c) Acompanhar as transformações do mundo do trabalho e possibilitar ao aluno o desenvolvimento das competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes), em nível técnico, direcionadas para a área de Gestão e Negócios;
- d) Contribuir com o desenvolvimento local e regional, por intermédio do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo, observando as boas práticas de responsabilidade social e ambiental;
- e) Refletir sobre a importância de questões associadas à educação ambiental, à ética corporativa, aos direitos humanos e à cultura afro-brasileira e indígena;
- f) Promover a compreensão sobre as necessidades do mundo do trabalho, de modo que o egresso possa contribuir com soluções técnicas adequadas;
- g) Capacitar o profissional técnico com as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que estejam de acordo com o momento atual e com as necessidades das organizações;

h) Sensibilizar e preparar o aluno para a continuidade dos estudos em nível superior;

i) Estimular, por meio de práticas pedagógicas, o envolvimento dos estudantes em atividades de pesquisa e, por consequência, fomentar a curiosidade científica.

6.3 Perfil do curso

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio oferece uma formação profissional ampla, que possibilita atender à demanda significativa de profissionais, valorizando assim a geração de trabalho e renda, de forma a responder às necessidades sociais e culturais de Veranópolis e região. O curso busca formar profissional técnico e politicamente preparados para atender às demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo e o cooperativismo na área da administração, respeitando assim, a sustentabilidade da região. Essa proposta de formação privilegiará, como propõe a Resolução CNE/MEC nº06/2012, o diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais da formação dos estudantes.

No que diz respeito à estrutura curricular do curso, alinhada com o que está previsto na Organização Didática, aprovada pelo Conselho Superior do IFRS, conforme a Resolução IFRS nº 046/2015, e alterada pela Resolução nº 86/2017, essa se organiza em regime anual, com uma carga horária de componentes curriculares distribuídas em três anos, sendo, portanto, 3.117 horas. Dessa forma, a Organização Didática orienta que a matriz curricular apresente, na disposição de seus componentes curriculares, um núcleo de base comum e um núcleo de base profissional, como mostra o quadro 1 a seguir:

QUADRO 1 – ESTRUTURA DOS COMPONENTES CURRICULARES PREVISTA PELA OD - IFRS

Núcleo de Base Comum
Conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica, inclusive do nível anterior, como elementos essenciais para a formação integral e o desenvolvimento do cidadão;
Núcleo Profissional
Correspondente a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão, que deverá compreender os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização no sistema de produção social.

FONTE: IFRS, 2017, P. 10

Ainda no que se refere à estrutura da matriz dos cursos técnicos de nível médio, a Resolução CNE nº06/2012, dispõe sobre a necessidade de considerar: a matriz tecnológica, o núcleo politécnico e os conhecimentos vinculados à educação básica, como apresenta o quadro 2 a seguir.

QUADRO 2 – ESTRUTURA DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO
PELA RES. CNE/MEC

Matriz Tecnológica
Contemplando métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos;
Núcleo Politécnico Comum
Correspondente a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, que compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social;
Conhecimentos vinculados à Educação Básica
Os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão.

FONTE: ADAPTADO DE RESOLUÇÃO CNE/MEC Nº 06, 2012, P.4

Assim sendo, os componentes curriculares que formam a matriz precisam estar articulados em uma proposta interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, visando promover o desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades, buscando contribuir para uma formação técnico-científica, cidadã e ética, que se articulam para a formação de um sujeito integral, com qualificação profissional e empreendedora, em diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação.

Tomando como referências legais a Organização Didática do IFRS, a Resolução CNE/MEC 06/2012 e ainda o Documento Base FDE/CONIF (2016), é importante considerar na estruturação do curso:

- Base Comum: um espaço da organização curricular ao qual se destinam os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica, sendo composto a partir do estudo de temas que proporcionam ao aluno a consolidação e aprofundamento de conhecimentos com vistas à formação integral, ao mundo do trabalho, à educação em

direitos humanos, à sustentabilidade ambiental e indissociabilidade entre educação e prática social.

- Base Tecnológica: componentes curriculares de caráter técnico e tecnológico, que proporcionem ao aluno os fundamentos da tecnologia e conhecimentos técnicos necessários para exercer a profissão de Técnico em Administração, contemplando ferramentas e tecnologias relacionadas ao curso.

- Base Politécnica: um espaço da organização curricular ao qual se destinam os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com diversas disciplinas do curso tanto em relação ao perfil do egresso quanto às diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tais bases não serão constituídos como blocos distintos, mas sim como propostas articuladas com vistas à formação do sujeito integral. Sua composição se dará a partir da identificação dos conhecimentos mais alinhados com as características de cada um deles, sendo o núcleo politécnico o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade (FDE/CONIF, 2016).

Destaca-se ainda que, uma vez concluído o curso, o egresso terá condição para o prosseguimento de seus estudos no Ensino Superior e também de iniciar sua atuação como profissional técnico no mundo do trabalho para executar as funções de apoio administrativo, operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material, utilizar ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais e demais atribuições ao Técnico em Administração.

6.4 Perfil do egresso

A definição do perfil do egresso do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, do *Campus Avançado Veranópolis*, tem referências na Lei de Diretrizes e Bases (1996) e suas atualizações; nas determinações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2016), elaborado pelo Ministério da Educação; na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2018), proposta pelo Ministério do Trabalho; nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional de Nível Médio (Brasil/MEC, 2013); e no Perfil do Egresso do IFRS, previsto no Projeto Político Pedagógico Institucional, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018. Assim sendo, tem-se como desafio empreender esforços para a realização de “uma educação profissional politécnica, reflexiva, crítica, política, que possibilite ao estudante a construção da

compreensão histórico-cultural do trabalho, das ciências, das atividades produtivas, da literatura, das artes e dos esportes” (IFRS, 2014, p. 118).

No curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio os componentes curriculares de natureza técnica são trabalhados de forma integrada à base curricular comum do Ensino Médio, considerando ainda a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Por essa razão, ao final do Ensino Médio Integrado, além dos conhecimentos regulares do currículo, o estudante terá tido contato com os fundamentos científico-tecnológicos dos processos da administração, relacionando teoria e prática. Assim sendo, diante de uma sociedade em transformação contínua e que enfrenta desafios de diversas ordens (ambiental, social, econômica, entre outras), deseja-se que, ao final do curso, o egresso possa estar preparado para atuar de forma dinâmica, antevendo problemas e criando alternativas para situações que se apresentem, exercendo de forma consciente e crítica sua formação.

Tendo como horizonte o cumprimento da missão para a qual foram criados os Institutos Federais (Lei 11.892/08) e ainda a missão institucional do IFRS, este PPC objetiva subsidiar a formação de um egresso que seja capaz de:

- Atuar de forma humana, cidadã e consciente em relação aos direitos humanos;
- Perceber a si mesmo como um ser histórico-social, com capacidade de compreender os fenômenos da natureza e a percepção da significação da arte e do corpo;
- Reconhecer as características dos fenômenos naturais, compreendendo suas razões e consequências, identificando-se como parte de um complexo natural maior, comprometendo-se com sua manutenção e com ações de sustentabilidade;
- Promover transformações significativas tanto para si, como trabalhador, quanto para o desenvolvimento social, tendo a ética, a tolerância e a inclusão como princípios;
- Atuar com curiosidade científica, com autonomia e com protagonismo;
- Possuir uma postura resiliente diante dos desafios impostos, privilegiando uma visão interdisciplinar e a formação politécnica, capaz de atender às demandas do mundo do trabalho e da sociedade como um todo;
- Desenvolver competências para interpretar a sociedade e o mundo do trabalho, preocupado com a saúde, a solidariedade, a equidade e a sustentabilidade;
- Desempenhar atividades operacionais, articulando os conhecimentos gerais com os conhecimentos específicos da sua formação técnica em administração, enfocando as áreas de produção, marketing, gestão de pessoas e finanças;
- Executar atividades administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos, além de operar sistemas de informações gerenciais;

- Conhecer e aplicar as formas contemporâneas de linguagem, utilizando adequadamente instrumentos linguísticos na redação de documentos oficiais e relatórios comerciais e comunicação eletrônica;

- Elaborar relatórios para apoiar os processos administrativos;

- Aprimorar habilidades de comunicação oral, escrita e não verbal, apresentando seu trabalho de forma coerente com sua formação profissional e cidadã.

- Buscar através de uma perspectiva humanista, o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando o respeito à igualdade de gênero e etnia, e as pessoas com necessidades especiais.

O conjunto de vivências e experiências adquiridas ao longo do curso promoverá no egresso a criatividade, o espírito inovador, a originalidade e o cooperativismo de forma sustentável e eticamente orientada.

6.5 Diretrizes e atos oficiais

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está em consonância com a legislação que versa sobre os cursos de nível médio e profissionalizantes, a saber:

- a) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada);
- b) Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- c) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- d) Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional e dá outras providências;
- e) Lei nº 11.741 Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em 16 de julho de 2008; para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- f) Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008, que estabelece a inclusão da Filosofia e da Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do Ensino Médio;

- g) Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, referente ao ensino da Música na Educação Básica;
- h) Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- i) Lei nº 12.287, de 13 de julho 2010, referente ao ensino da Arte;
- j) Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES;
- k) Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- l) Resolução CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- m) Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio;
- n) Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- o) Resolução IFRS nº 086, de 03 de dezembro de 2013. Aprova política de Assistência Estudantil – PAE – do IFRS;
- p) Resolução CNE/CEB nº 01, de 05 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- q) Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- r) Resolução IFRS nº 117/14 aprovada pelo CONSUP em 16 de dezembro de 2014. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS.;
- s) Resolução nº 046 de 08 de maio de 2015. Aprova a Organização Didática do IFRS;
- t) Instrução Normativa PROEN nº 001, de 15 de maio de 2015, Normatiza as diretrizes do Capítulo II, Título I, da Organização Didática;
- u) Instrução Normativa PROEN nº 002, de 09 de junho de 2016. Regulamenta os procedimentos, os prazos, elaboração e reformulação dos projetos pedagógicos de curso;
- v) Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, atualização de 2016;
- w) Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

- x) Resolução nº 086 de 17 de outubro de 2017. Aprova as alterações na Organização Didática do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, aprovada pela Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015;

6.6 Formas de ingresso

O ingresso para o primeiro ano no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio se dá por meio de processo seletivo próprio, divulgado por meio de edital específico. No ato da matrícula, o discente deve ter concluído o Ensino Fundamental e atender demais requisitos referenciados no edital.

As vagas são previstas no Projeto Pedagógico do Curso e em editais específicos, de acordo com a legislação vigente, tais como, a política nacional de ações afirmativas (Lei Federal nº 12.711/2012, de 29 de agosto de 2012), a política de ingresso discente nos Cursos Técnicos oferecidos pelo IFRS e a Organização Didática do IFRS.

O acesso de estudantes de transferência interna ou externa se dará de acordo com os critérios estabelecidos nas normas da Organização Didática do IFRS.

6.7 Princípios filosóficos e pedagógicos do curso

O IFRS, instituição pública e gratuita, tem por finalidade formar profissionais no âmbito da educação técnica e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, levando em conta os diversos setores da economia. Em sintonia com as necessidades identificadas a partir da compreensão do cenário regional, nacional e mundial, o IFRS propõe-se a atuar com vistas à definição e execução de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do ser humano na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

Pensar no ser humano significa projetar sua coletividade em uma sociedade que represente um espaço de possibilidades dialógicas, históricas e culturais, uma cosmovisão contrária a qualquer concepção de imobilidade e de naturalização das relações, que entende os sujeitos capazes de problematizar o óbvio. Assim, faz-se essencial projetar uma sociedade que almeje relações igualitárias, na qual a democracia remeta ao conceito amplo de cidadania.

Em conformidade com as políticas e princípios que orientam as ações do IFRS, o *Campus Avançado Veranópolis* possui um forte compromisso com a Educação Básica e, de acordo com o PPI (Projeto Pedagógico Institucional), objetiva uma sociedade baseada na igualdade de direitos e oportunidades nos mais diversos campos. Com base na visão de um ser humano como um ser histórico-social, e com vistas a uma unidade com outros cursos do *Campus avançado*, propõem-se aqui algumas categorias a serem desenvolvidas no processo educativo, quais sejam:

IFRS – Campus Veranópolis	
Fls. nº	Rubrica

a) Trabalho como um princípio educativo que, de acordo com a Organização Didática, associa-se à prática profissional. Esta se constitui como um procedimento didático pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas formais, específicas de cada área de formação e dos diferentes níveis de ensino, com os saberes do mundo do trabalho, de modo que promova o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico, cultural e artístico dos estudantes.

b) Cultura como forma de compreensão da conjuntura social e de determinadas transformações na história da humanidade.

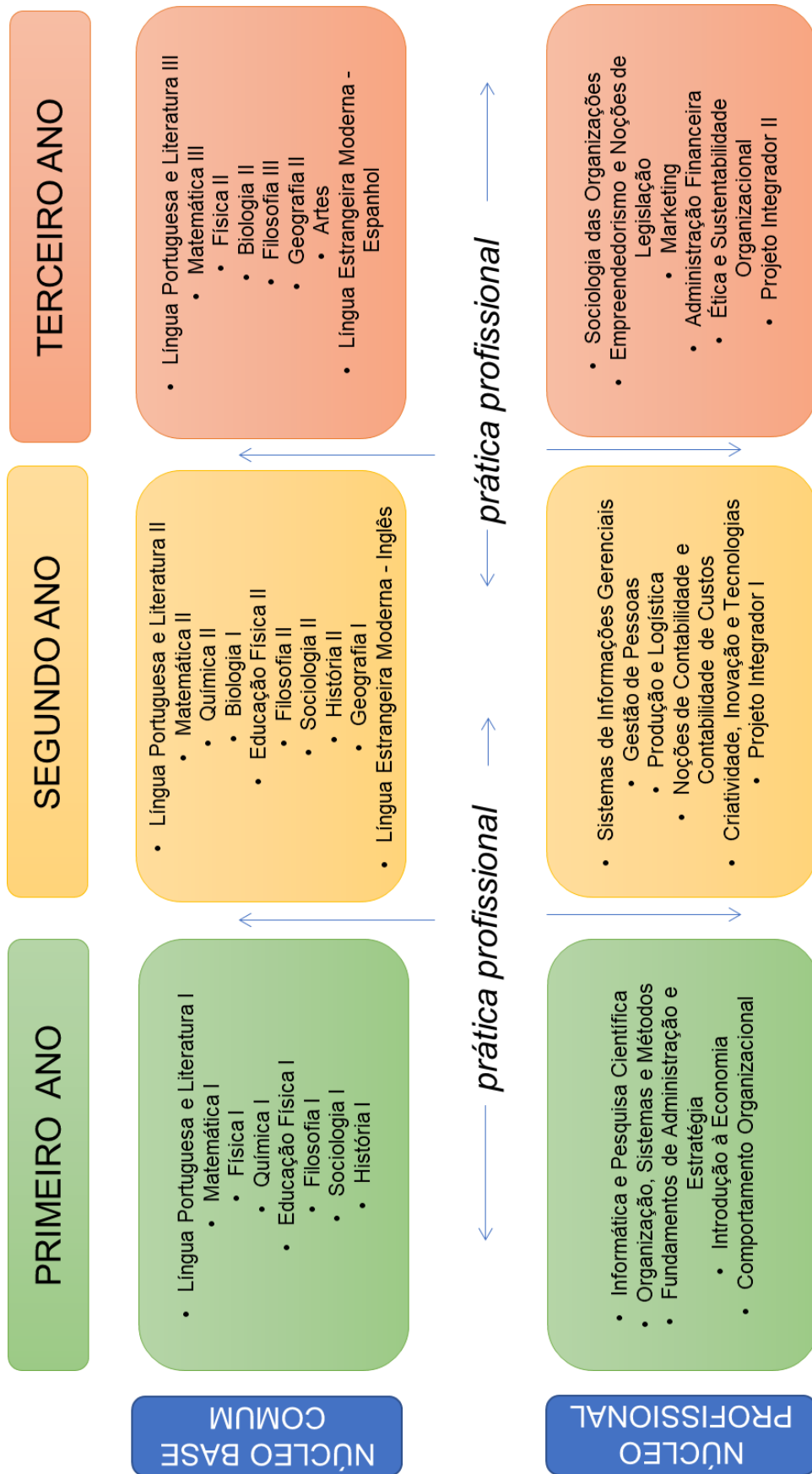
c) Ciência como parte do conhecimento sistematizado e, dentro da educação profissional, integrada com cultura e tecnologia. Arte, como elemento capaz de criar e recriar identidades.

O IFRS entende a educação como um processo complexo e dialético, uma prática contra hegemônica que envolve a transformação do ser humano na direção do seu desenvolvimento pleno. No curso Médio Integrado, isso significa desenvolver os componentes da área técnica articulados aos componentes curriculares da área propedêutica, de forma indissociável, buscando a integração dos conhecimentos e, dessa forma, uma reflexão mais profunda sobre o mundo que se tem e o mundo que se quer, sobre o ser e o vir-a-ser. Também significa atender ao que prevê o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que refere que os cursos devam permitir ao jovem a compreensão dos fundamentos técnicos, sociais, culturais, artísticos, esportivos, políticos e ambientais do sistema produtivo.

Por conseguinte, o currículo oportuniza o aprendizado dos conceitos básicos exigidos pela legislação brasileira para o nível de ensino, a construção das competências profissionais, o desenvolvimento de valores éticos, morais, culturais, sociais e políticos, “objetivando a promoção do conhecimento científico e da inovação tecnológica, pertinentes aos desafios postos à sociedade contemporânea e à formação para o trabalho, numa concepção emancipatória, tendo em vista a sua função social”. (IFRS, 2017, p. 6)

6.8

6.9 Representação gráfica do perfil de formação



6.9.1 Matriz curricular

Ano	Núcleo	Componente Curricular	Horas Relógio	Horas Aulas	Aulas semana
PRIMEIRO	Base Comum	Língua Portuguesa e Literatura I	100	120	3
		Matemática I	133	160	4
		Física I	100	120	3
		Química I	100	120	3
		Educação Física I	66	80	2
		Filosofia I	33	40	1
		Sociologia I	33	40	1
		História I	100	120	3
	Profissional	Informática e Pesquisa Científica	66	80	2
		Organização, Sistemas e Métodos	66	80	2
		Fundamentos de Administração e Estratégia	66	80	2
		Introdução à Economia	66	80	2
		Comportamento Organizacional	66	80	2
	Total Anual			995	1200
SEGUNDO	Base Comum	Língua Portuguesa e Literatura II	100	120	3
		Matemática II	66	80	2
		Química II	100	120	3
		Biologia I	100	120	3
		Educação Física II	66	80	2
		Filosofia II	33	40	1
		Sociologia II	33	40	1
		História II	66	80	2
		Geografia I	100	120	3
	Profissional	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	100	120	3
		Sistemas de Informações Gerenciais	66	80	2
		Gestão de Pessoas	66	80	2
		Produção e Logística	66	80	2
		Noções de Contabilidade e Contabilidade de Custos	66	80	2
		Criatividade, Inovação e Tecnologias	66	80	2
		Projeto Integrador I	33	40	1
	Total Anual			1127	1360
TERCEIRO	Base Comum	Língua Portuguesa e Literatura III	100	120	3
		Matemática III	100	120	3
		Física II	100	120	3
		Biologia II	100	120	3
		Filosofia III	33	40	1
		Geografia II	66	80	2
		Artes	66	80	2
	Profissional	Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	100	120	3
		Sociologia das Organizações	33	40	1
		Empreendedorismo e Noções de Legislação	66	80	2
		Marketing	66	80	2
		Administração Financeira	66	80	2
		Ética e Sustentabilidade Organizacional	66	80	2
		Projeto Integrador II	33	40	1
Total Anual			995	1200	30
-	-	CH das Atividades Complementares	50	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			3167	3760	94

6.9.2 Prática Profissional

Por ser uma proposta de ensino médio integradora, que visa aproximar o estudante do mundo do trabalho através do ensino técnico, a prática profissional torna-se

fundamental para alicerçar os conhecimentos teóricos, além de favorecer o aprendizado de maneira dinâmica e diferenciada. De acordo com a Organização Didática,

A prática profissional deverá constituir-se como um procedimento didático-pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas formais, específicos de cada área de formação e dos diferentes níveis de ensino, com os saberes do mundo do trabalho, de modo que promova o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico e cultural dos estudantes, bem como, contribua com a sua formação para a cidadania” (IFRS, 2015)

Neste curso, o aluno terá acesso à prática profissional através dos componentes curriculares, dos projetos integradores, das atividades de laboratório, dos estudos de casos, dos planos de negócios, das visitas técnicas e das oficinas. Além disso, existe a previsão, neste PPC, de estágio curricular não obrigatório. Atividades previstas em projetos de ensino, pesquisa e extensão também oportunizarão a prática profissional, incluindo a participação em eventos e mostras de trabalhos.

6.10 Programa por Componentes Curriculares:

6.10.1 Primeiro Ano

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura I		
CH hora/aula: 120	CH hora/relógio: 100	Período Letivo: 1º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Ampliar as habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta contribuindo para o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.		
Ementa: Gêneros do discurso e variedades linguísticas a eles associadas. Leitura (produção, recepção, interação, compreensão e análise formal e de funcionamento sociopragmático), produção oral e escrita. Sequências textuais. Convenções ortográficas. Funções da linguagem. Aspectos fonéticos e morfológicos da língua. Introdução aos estudos literários, conceitos e finalidades. Gêneros literários. Quinhentismo (Literatura jesuítica e informativa). Barroco. Arcadismo. Romantismo.		
Ênfase tecnológica: Realizar leitura elementar de textos de diferentes gêneros. Realizar leitura de inspeção de obras literárias, particularmente do Romantismo. Demonstrar conhecimento sobre as características mínimas de cada gênero estudado. Produzir textos coesos e coerentes nas propostas de gêneros estudadas.		
Área de integração: Leitura e interpretação: poderão ser integradas a todas as disciplinas. Informática e pesquisa científica: elaboração de gêneros textuais através da utilização de editor de texto. Química: relação entre literatura e as descobertas. Filosofia: estudo da linguagem. Sociologia: reflexos dos conceitos sociológicos na literatura.		

Referências:

Básica:

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR., José Hamilton. **Língua Portuguesa: linguagem e interação**. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

Complementar:

BRASIL **PCN +Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luis Felipe Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

DREY, Rafaela Fetzner; GIL, Maitê Moraes. **O trabalho com Língua Portuguesa e Literatura na escola atual: reflexões e propostas didáticas**. Porto Alegre: Pragmatha, 2017.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

SOUZA, Lucilene Berder de; GABRIEL, Rosângela. **Aprendendo palavras através da leitura**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2011.

Componente Curricular: Matemática I

CH hora/aula: 160

CH hora/relógio: 133

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Desenvolver habilidades de construção de conceitos e relações matemáticas aplicadas a funções, progressões e geometria plana, bem como suas aplicações no dia a dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento.

Ementa:

Conjuntos Numéricos, Equação e Inequação, Funções, Funções do 1º Grau, Funções do 2º Grau, Função Modular, Função Exponencial, Função Logarítmica, Progressões Numéricas (PA e PG) e Matemática Financeira.

Ênfase tecnológica:

Conjunto e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Juro simples. Juros Compostos.

Área de integração:

Física: números, operações, fórmulas, equações, funções e gráficos presentes no estudo da mecânica, da termologia, da óptica, das ondas, da eletricidade e do eletromagnetismo. Química: conversão de unidades de medida, fórmulas, cálculos de densidade, balanço de equações, estequiometria, funções e gráficos relacionados a diversos tópicos da química.

Referências:

Básica:

IEZZI, Gelson et al. **Matemática**. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2012.

BENETTI, Bruno. **Matemática Acontece**. São Paulo: Editora do Brasil, 2012.

Complementar:

LEANDRO, Fábio Martins de; SILVA, Willian Raphael. **Vereda Digital: conexões com a**

matemática. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2017.
MELLO, José Luís Pastore. **Matemática**: Construção e Significado. São Paulo: Moderna, 2005.
XAVIER, Cláudio; BARRETO, Benigno. **Matemática**: Participação e Contexto. São Paulo: FTD, 2008.
MARCONDES, Carlos Alberto; GENTIL, Nelson; GRECO, Sérgio Emílio. **Matemática**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2002.
SAMPAIO, Fausto Arnaud et al. **Mathematikós**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Componente Curricular: Física I

CH hora/aula: 120	CH hora/relógio: 100	Período Letivo: 1º ano
--------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Propiciar condições ao estudante para o exercício de estudos e reflexões acerca da importância do papel da Física, no sentido de desenvolver sua capacidade de pesquisa independente e seu pensamento crítico, identificando a presença dos fenômenos físicos relacionados a mecânica e a termologia nos avanços recentes da tecnologia.

Ementa:

Mecânica: Grandezas físicas e medidas: Sistema Internacional de Unidades; Potência de Dez e Notação científica; Algarismos significativos; Grandezas escalares e vetoriais; Operações com vetores. Cinemática: Conceitos de referencial, posição, movimento, trajetória, distância percorrida e vetor deslocamento; Velocidade escalar e aceleração escalar; Vetor velocidade e vetor aceleração; Movimento retilíneo; Movimento uniforme, acelerado e retardado; Queda livre; Movimento circular uniforme; Composição de movimentos. As leis de Newton: Conceito de força; Primeira lei de Newton; Equilíbrio de uma partícula; Segunda lei de Newton – Conceito de massa; Terceira lei de Newton; Força peso; Forças de atrito; Equilíbrio de um corpo rígido: centro de gravidade/momento de uma força/condições de equilíbrio; Forças em trajetórias curvilíneas. Conservação da Energia: Trabalho de uma força; Potência; Relação entre trabalho e energia cinética; Energia potencial gravitacional; Força elástica – Lei de Hooke; Energia potencial elástica; Relação entre trabalho e energia potencial; Forças conservativas e dissipativas; Conservação da energia mecânica; Degradação da energia e fontes renováveis de energia. Conservação da Quantidade de Movimento: Impulso de uma força; Quantidade de movimento; Conservação da quantidade de movimento; Forças impulsivas; Colisões. Gravitação Universal: As leis de Kepler; Lei da Gravitação Universal; Variações da aceleração da gravidade com a altitude e a latitude; Movimento de satélites em órbitas circulares. Hidrostática: Propriedades dos fluidos; Massa específica e densidade; Pressão; Pressão atmosférica – experiência de Torricelli; Variação da pressão com a profundidade: Lei de Stevin; Princípio de Pascal e aplicações; Princípio de Arquimedes e aplicações. Termologia: Temperatura e Dilatação: Temperatura e equilíbrio térmico; Termômetros e escalas termométricas; Dilatação dos sólidos; Dilatação dos líquidos – comportamento anômalo da água. Comportamento dos Gases: Transformações gasosas; Equação de estado de um gás ideal; Modelo molecular de um gás; Interpretação cinética da temperatura. Leis da Termodinâmica: Conceito de calor; Transferência de calor; Capacidade térmica e calor específico; Trabalho em uma variação de volume; Primeira lei da termodinâmica e aplicações; Segunda lei da termodinâmica e aplicações; Rendimento de uma máquina térmica; Ciclo de Carnot. Mudanças de Fase: Estados sólido, líquido e gasoso; Fusão e solidificação; Vaporização e condensação; Influência da pressão; Sublimação; Diagrama de fases.

Ênfase tecnológica:

Movimentos dos corpos (variações e conservações): fenomenologia cotidiana dos

movimentos, variação e conservação da quantidade de movimento, energia e potência associadas aos movimentos, equilíbrios e desequilíbrios mecânicos. Calor, ambiente e usos de energia: fontes e trocas de calor, tecnologias que usam calor (motores e refrigeradores), o calor na vida e no ambiente, energia (produção para uso social). Universo, Terra e vida: Terra e sistema solar, o Universo e sua origem, compreensão humana do Universo.

Área de integração:

Matemática: números, operações, regra de três, potência de dez, notação científica, Teorema de Pitágoras, resolução de equações, funções de 1º e 2º grau, compreensão de gráficos, cálculo de área e volume de figuras geométricas. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura, interpretação e escrita. Química: estados da matéria e suas transformações, massa molecular; número de Avogadro e quantidade de matéria, MOL. História: revolução industrial.

Referências:

Básica:

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; BÔAS, Newton Villas. **Tópicos de Física**. Vol. 1. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; BÔAS, Newton Villas. **Tópicos de Física**. Vol. 2. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Complementar:

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Torres. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 1. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Torres. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 2. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

SANT'ANNA, Blaidi et al. **Conexões com a Física**. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

SANT'ANNA, Blaidi et al. **Conexões com a Física**. Vol. 2. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2001.

Componente Curricular: Química I

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Analisar as transformações químicas presentes em processos naturais e tecnológicos, utilizando adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos e códigos das ciências naturais.

Ementa:

Substâncias Químicas: História da Química. Propriedades da matéria e transformações químicas. Estrutura Atômica e Tabela periódica: Modelos atômicos; classificação periódica e propriedades dos elementos. Ligações Químicas: Ligações iônica, covalente e metálica; polaridade das ligações; geometria molecular e ligações intermoleculares. Funções inorgânicas: Ácidos, Bases e Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações de neutralização total e balanceamento de reações. Estequiometria: Massa atômica, massa molecular; número de Avogadro e quantidade de matéria, MOL. Soluções: Concentração comum e molar, mistura de soluções, diluição.

Ênfase tecnológica:

Estrutura da matéria. Transformações químicas e físicas. Funções Inorgânicas e Cálculo

estequiométrico.

Área de integração:

Matemática: matemática associada a fenômenos macro e microscópicos; História: história da evolução das descobertas; Biologia: Meio Ambiente; Ética e Sustentabilidade Organizacional: Consumo Sustentável e Ética; Criatividade, Inovação e Tecnologia: Tecnologia e Sociedade.

Referências:

Básica:

ANTUNES, Murilo Tissoni. **Ser Protagonista: Química**. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

ANTUNES, Murilo Tissoni. **Ser Protagonista: Química**. Vol. 2. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

SANTOS, Wildson Luiz. P. et al. **Química Cidadã**. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.

Complementar:

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química**. Vol. 1. 3. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2016.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química**. Vol. 1. 3. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2016.

SANTOS, Wildson Luiz. P. et al. **Química Cidadã**. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.

SOUZA, Cleuzane R.; SILVA, Fernando C. Discutindo o contexto das definições de ácido e base. **Química Nova Escola**, v. 40, n. 1, p.14-18, 2018.

SOUZA, Aline Camargo J. de. Educação ambiental no ensino de química: reciclagem de caixas Tetra pak na construção de uma tabela periódica interativa. **Química Nova Escola**, v. 39, n. 3, p.268-276, 2017.

Componente Curricular: Educação Física I

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 1º ano

Carga Horária Anual (h/aula): 80

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Apropriar-se das diferentes manifestações da Cultura Corporal de Movimento.

Ementa:

Interpretação e compreensão das diferentes manifestações da Cultura Corporal de Movimento produzidas pela humanidade ao longo da história e cotejadas com a realidade dos estudantes. Aptidão física relacionada à saúde. Educação alimentar e nutricional. Práticas corporais (esportes com e sem interação).

Ênfase tecnológica:

Aptidão física relacionada à saúde. Práticas corporais (esportes com e sem interação).

Área de integração:

Gestão de pessoas: saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho; Biologia: Anatomia e Fisiologia humana.

Referências:

Básica:

CORSINO, Luciano Nascimento; AUAD, Daniela. **O professor diante das relações de gênero na Educação Física escolar**. São Paulo: Cortez, 2012.

CORSINO, Luciano Nascimento. CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti da. **Educação Física escolar e relações étnico-raciais: subsídios para a implementação das leis 10.639/03 e**

11.645/08. Curitiba: CRV, 2016.

GUARIBA, Chames Maria Stalliviere; FRANZONI, Ana. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 02, p.155-171, 2007.

Complementar:

BARROSO, André Luís Rugiero; DARIDO, Suraya Cristina. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 2, p.179-94, 2010.

BETTI, Mauro. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

MATTOS, Mauro Gomes; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física na Adolescência**. 6. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

SCHIAVON, Laurita; NISTA-PICCOLO, Vilma L. A ginástica vai à escola. **Movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 131-150, 2007.

SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

Componente Curricular: Filosofia I

CH hora/aula: 40

CH hora/relógio: 33

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Aprender os fundamentos do pensamento filosófico, a partir de uma abordagem inicial das principais problemáticas sobre o tema.

Ementa:

Panorama histórico: Antiguidade e Medieval. A Consciência. O Desejo. As Paixões. A Existência. A Morte. A Natureza. A Cultura. A Linguagem. A Imaginação. A Ilusão. A Religião.

Ênfase tecnológica:

Pensadores da Antiguidade - pré-socráticos, sofistas, Sócrates, Platão, Aristóteles -; período helenista e filósofos da Idade Média – Agostinho de Hipona e Tomás de Aquino.

Área de integração:

História, Sociologia (Panorama, consciência, religião); Biologia, Química (Desejo, paixões, morte); Física, Matemática, Biologia (filósofos antigos e medievais que também eram físicos, químicos, botânicos); Língua Portuguesa, Literatura, Artes, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Educação Física (Linguagem, imaginação).

Referências:

Básica:

ARRUDA ARANHA, Maria L.; PIRES MARTINS, Maria H. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2012.

KENNY, Anthony. **Uma nova história da filosofia Ocidental**. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

Complementar:

CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia**. São Paulo: Ática, 2011.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática 2010.

GILES, Thomas Ranson. **Introdução à filosofia**. São Paulo: EPU, 1979.

PFEIL, Hans. **Introdução à filosofia**. Rio de Janeiro. Presença, 1967.

REALE, Giovanni. **História da filosofia**: antiguidade e idade média. São Paulo: Paulus, 2017.

Componente Curricular: Sociologia I		
CH hora/aula: 40	CH hora/relógio: 33	Período Letivo: 1º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Desenvolver habilidades a fim de possibilitar a compreensão do processo social que levou à gênese e constituição do estado e suas estruturas de poder em diferentes sociedades.		
Ementa: O homem e a política. O poder nas sociedades tribais; o estado de natureza; teorias sociológicas clássicas sobre o Estado; o contrato social e o surgimento do estado; o poder no estado; o estado teocrático; o surgimento do estado moderno; o estado absolutista; o equilíbrio e a disputa de poder; a propriedade privada; a democracia, o estado weberiano burocrático, o estado de bem-estar social e o estado neoliberal. A globalização e a localização; a construção de barreiras e formação de fronteiras, as relações entre Estados, formação das minorias e o papel dos movimentos sociais no estado contemporâneo.		
Ênfase tecnológica: Estado, poder e a burocracia.		
Área de integração: Filosofia I (Política), História I (A Era das Revoluções) e Geografia II (População, demografia e migração).		
Referências: Básica: BOMENY, Helena et al. Tempos modernos, tempos de sociologia: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2016. TOMAZI, Nelson D. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2010. Complementar: BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. WEBER, Max. Ciência e Política: duas vocações. 18. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2011. WEFFORT, Francisco Corrêa. Os Clássicos da Política, v.1. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006. WEFFORT, Francisco Corrêa. Os Clássicos da Política, v.2. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006.		

Componente Curricular: História I		
CH hora/aula: 120	CH hora/relógio: 100	Período Letivo: 1º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Compreender a História como um conjunto de processos de curta, média e longa duração, cujos acontecimentos sociais são resultantes de um conjunto de ações humanas interligadas no tempo e no espaço e cujas consequências permitem a compreensão das sociedades atuais.		
Ementa: Introdução aos estudos históricos. Pré-História Geral, do Brasil e do Rio Grande do Sul. Sociedades da Antiguidade Oriental. O mundo greco-romano. Idade Média europeia. O mundo islâmico: surgimento e desenvolvimento. As sociedades africanas antes da conquista europeia. Renascimento científico e cultural europeu. Fundamentos políticos e econômicos da Idade Moderna. Sociedades indígenas antes da conquista da América.		

Bases das conquistas e das colonizações portuguesa e espanhola na América. Evolução do Brasil e do Rio Grande do Sul Colonial. Cultura afro-brasileira e indígena. A Era das Revoluções: Intelectual (Iluminismo), Inglesa, Americana, Francesa e Industrial. A era das independências na América Latina.

Ênfase tecnológica:

As formas de fazer política e as heranças culturais do mundo greco-romano. Diversidade cultural (mundo islâmico, África, América). Fundamentos da sociedade brasileira atual surgidos no período colonial. Revolução Industrial: origens e implicações socioeconômicas. O nascimento da cidadania e da política contemporânea e dos Direitos Humanos na Era das Revoluções. Bases da unidade brasileira e da fragmentação da América Espanhola na Era das Independências.

Área de integração:

Língua Portuguesa: Leitura, produção oral e escrita; Quinhentismo, Barroco, Arcadismo, Romantismo. Química: História da Química. Filosofia: Panorama Histórico: Antiguidade e Medieval. Sociologia: O Homem e a Política; Formas de Estado e de exercício do poder. Introdução à Economia: Elementos da economia; Evolução das relações econômicas. Fundamentos de Administração: primórdios e influências da administração. Comportamento Organizacional: Relações Interpessoais; Direitos Humanos.

Referências:

Básica:

BOULOS, Alfredo. **História, sociedade e cidadania**. Vol. 3. 2.ed. São Paulo: FTD, 2016.
 SERIACOPI, Gislane Campos Azevedo; SERIACOPI, Reinaldo. **História em Movimento**. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.
 SERIACOPI, Gislane Campos Azevedo; SERIACOPI, Reinaldo. **História em Movimento**. Vol. 2. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

Complementar:

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 14. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.
 GIL, Tiago Luís. **Atlas Histórico da América Lusa**. Porto Alegre: Ladeira Livros, 2016.
 PERRY, Marvin. **Civilização ocidental: uma história concisa**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
 SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.
 SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

Componente Curricular: Informática e Pesquisa Científica

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Empregar os fundamentos, os métodos e as técnicas da pesquisa científica, com o suporte da informática, através da utilização de softwares e ferramentas digitais.

Ementa:

Conceitos básicos de dispositivos de hardware, componentes e periféricos. Conceitos de software livre. Sistemas operacionais Windows e Linux e compartilhamento de pastas e impressoras. Conceitos básicos e manipulação de aplicativos: compactadores, leitores de PDF, ferramentas de armazenamento em nuvem e software de produtividade. Software antivírus, antspyware e firewall. Noções gerais sobre método científico: finalidades, tipos e níveis de pesquisa, etapas da pesquisa. Pesquisa bibliográfica e documental. Internet: acesso e navegação, sites de busca, e-mail e segurança. Técnicas de coleta, análise e interpretação de dados. Relatórios de pesquisa e noções gerais das Normas ABNT.

Apresentação pública de trabalhos de pesquisa. Editor de texto. Planilha eletrônica. Software de apresentação.

Ênfase tecnológica:

Pesquisa bibliográfica e documental. Internet: acesso e navegação, sites de busca, e-mail e segurança. Técnicas de coleta, análise e interpretação de dados. Apresentação pública de trabalhos de pesquisa. Editor de texto. Planilha eletrônica. Software de apresentação.

Área de integração:

Filosofia II (a revolução científica); Filosofia III (lógica e epistemologia); Língua Portuguesa I (produção oral e escrita); Matemática II (probabilidade e estatística); Comportamento Organizacional (ética e poder nas relações); Ética e Sustentabilidade Organizacional (ética empresarial).

Referências:

Básica:

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. **Planejamento da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

THE DOCUMENT FOUNDATION. **Guia de Introdução LibreOffice 5.2. 2018**. Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portuques/guia-do-iniciante/>.

Complementar:

AZEVEDO, Celicina. **Borges Metodologia científica ao alcance de todos**. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.

FERREIRA, Maria Cecília. **Informática Aplicada - Série Eixos - Informação e Comunicação**. 3. ed. São Paulo: Editora Érica, 2017.

GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

MANZANO, José Augusto N. G. **Guia Prático de Informática**. São Paulo: Érica, 2011.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Componente Curricular: Organização, Sistemas e Métodos

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Identificar os objetivos da função de organização e sua relação com os sistemas gerenciais e métodos de trabalho, enfatizando aspectos como: a elaboração de fluxos e rotinas, manualização, protocolos e arquivos.

Ementa:

Organização, sistemas e métodos: conceitos introdutórios e objetivos. Estruturas organizacionais e hierarquia. Métodos de trabalho. Administração do tempo. Elaboração de fluxos e rotinas. Manuais e normas de serviços: finalidades e técnicas de elaboração e de distribuição. Operações administrativas relativas a protocolos, documentos e arquivos. Programa 5 S's e normas ISO.

Ênfase tecnológica:

Métodos de trabalho. Elaboração de fluxos e rotinas. Operações administrativas relativas a protocolos, documentos e arquivos.

Área de integração:

Informática e pesquisa científica (conceitos básicos e manipulação de aplicativos; editor de texto; planilha eletrônica); Sistemas de informações gerenciais (sistemas integrados de gestão); Língua portuguesa II (gêneros linguísticos, em especial aqueles típicos do

universo do trabalho, e variedades linguísticas a eles associadas); Fundamentos da administração e estratégia (o processo administrativo).

Referências:

Básica:

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. **Assistente administrativo**. 8. ed. São Paulo: Editora Érica, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação Sistemas, Organização e Métodos: SO&M**. Barueri: Manole, 2010.

VERRI, Lewton Burity. **Secretariado e assessoria administrativa: apoio à alta administração**. Rio Pardo: Viena, 2016.

Complementar:

ANDREOLI, Taís Pasquatto; ROSSINI, Fernando. **Organização, sistemas e métodos**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2016.

MEDEIROS, João Bosco. HERNANDES, Sonia. **Manual da secretária: técnicas de trabalho**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Otávio J. **Curso básico de gestão da qualidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

SILVA, Cleide Cristina da. **Técnicas de secretariado: comunicação verbal e escrita, noções operacionais e comportamento organizacional**. São Paulo: Editora Érica, 2015.

Componente Curricular: Fundamentos da Administração e Estratégia

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Conhecer os elementos conceituais básicos na área da administração para uma reflexão teórico-empírica com base nos papéis e nas funções administrativas, compreendendo os diferentes tipos de estratégias organizacionais.

Ementa:

O administrador e a administração; os primórdios e as influências da administração; a importância da aplicação da gestão nas organizações; o processo administrativo: planejar, organizar, dirigir e controlar. Análise do ambiente externo; análise do ambiente interno; ferramentas de análise estratégica: SWOT, BCG; missão, visão, valores, objetivos; formulação de estratégias. Noções de Gestão de Projetos.

Ênfase tecnológica:

O processo administrativo, análise ambiental e ferramentas de análises estratégicas.

Área de integração:

História I: A Era das Revoluções: Intelectual (Iluminismo), Inglesa, Americana, Francesa e Industrial. História II: Segunda Revolução Industrial e suas consequências. Gestão de Pessoas: monitoração (indicadores e sistemas de informações gerenciais em gestão de pessoas). Organização, sistemas e métodos: Estruturas organizacionais e hierarquia. Métodos de trabalho. Administração do tempo. Empreendedorismo e noções de legislação: noções de plano de negócios (plano financeiro, plano de marketing, plano operacional e de pessoal). Produção e logística: Arranjo físicos e suas variáveis. Planejamento e controle da produção. Noções de contabilidade e contabilidade de custos: Demonstrações Financeiras, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício. Marketing: Ambientes de marketing.

Referências:

Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração.** 3. ed. Barueri: Manole, 2014.

CRUZ, Tadeu. **Manual de Planejamento Estratégico: ferramentas para desenvolver, executar e aplicar.** São Paulo: Atlas, 2017.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da Administração.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Complementar:

BERNARDES, Cyro. **Teoria Geral da Administração: gerenciando empresas brasileiras.** São Paulo: Saraiva, 2014.

CORBARI, Ely Célia; MACEDO, Joel de Jesus. **Controle interno e externo na administração.** Curitiba: Intersaberes, 2012.

CRUZ, Tadeu. **Manual de Planejamento Estratégico: ferramentas para desenvolver, executar e aplicar.** São Paulo: Atlas, 2017.

DESS, Gregory G. et al. **Administração Estratégica: criando vantagens competitivas.** 7. ed. Rio de Janeiro: Alta Books. 2016.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da Administração.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Componente Curricular: Introdução à Economia

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Suscitar a compreensão das variáveis e da dinâmica econômica para exercer, na esfera cidadã e institucional, participação social com senso crítico e reflexivo.

Ementa:

O Estudo da Economia - Elementos da Economia, Decisões Econômicas, Modelos Econômicos; Desenvolvimento do Pensamento Econômico - Evolução das Relações Econômicas, Sistema Capitalista, Correntes Econômicas; Princípios Econômicos - Como as pessoas tomam decisões, Como as pessoas Interagem, Como a economia funciona. Forças de Mercado - Oferta, Demanda, Equilíbrio, Comércio Internacional; Fatores de Produção - Insumos, Função de Produção, Teoria dos Custos; Ambientes de Concorrência - Estruturas de Mercado, Formação de Preço, Mercado de Fatores Produtivos. Economia Monetária - Evolução da Moeda de Troca, Política Monetária, Sistema Financeiro; Fatores da Inflação - Fenômeno Inflacionário, Causas da Inflação, Ações de Combate à Inflação; Setor Público - Fundamentos do Setor Público, Externalidades, Bens Públicos, Recursos Comuns, Atuação do Setor Público na Economia; Desenvolvimento Econômico - Premissas de Crescimento e Desenvolvimento Econômico, Mercado de Trabalho, Indicadores e Gargalos de Desenvolvimento Econômico.

Ênfase tecnológica:

Analisar, refletir, criticar e agir diante dos cenários econômicos.

Área de integração:

Os temas introdutórios se relacionam com conhecimentos das ciências humanas (filosofia, história e sociologia) e de linguagens (inglês e português). Os temas intermediários e avançados se relacionam com conhecimentos das áreas de ciências humanas (geografia, filosofia, história e sociologia), de linguagens (inglês e português) e de matemática.

Referências:

Básica:

BAYE, Michael R. **Economia de empresas e estratégias de negócios**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

FRANK, Robert H.; BERNANKE, Ben S. **Princípios de economia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

KRUGMAN, Paul R.; WEELS Robin. **Introdução à Economia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Complementar:

DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. **Estatística aplicada à administração e economia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

FIELD, Barry C.; FIELD, Martha K. **Introdução à economia do meio ambiente**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

GIAMBIAGI, Fabio et al. **Economia brasileira contemporânea (1945-2015)**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

HUNT, Emiry Kay; LAUTZENHEISER, Mark. **História do pensamento econômico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KRUGMAN, Paul R.; WEELS Robin. **Microeconomia**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Componente Curricular: Comportamento Organizacional

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Conhecer os principais conceitos, elementos e abordagens vinculadas ao comportamento organizacional, enfatizando a importância da temática para a melhoria das relações no trabalho e dos resultados empresariais.

Ementa:

Comportamento organizacional: conceitos e importância. Diversidade nas organizações. Direitos humanos. Relações interpessoais. Emoções, sentimentos e atitudes. Satisfação, comprometimento e motivação. Comunicação. Trabalho em equipe. Gestão de conflitos. Ética e poder nas relações. Liderança. Cultura organizacional.

Ênfase tecnológica:

Diversidade nas organizações. Relações interpessoais. Comunicação. Trabalho em equipe.

Área de integração:

Projeto integrador I (trabalho em grupo); Projeto integrador II (trabalho em grupo); Geografia II (população, demografia e migração); Marketing (atendimento ao cliente); Filosofia I (a cultura); Sociologia II (cultura brasileira); Sociologia das organizações (as relações de trabalho e os trabalhadores no mundo contemporâneo).

Referências:

Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Comportamento organizacional fácil**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Complementar:

BALDWIN, Timothy; BOMMER, Bill; RUBIN, Robert. **Gerenciando o Comportamento Organizacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2015.

BOWDITCH, James L. **Elementos de Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

GRIFFIN, Ricky W.; MOORHEAD, Gregory. **Fundamentos do comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

RAMOS, André de Carvalho. **Curso de direitos humanos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, José Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

6.10.2 Segundo Ano

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura II		
CH hora/aula: 120	CH hora/relógio: 100	Período Letivo: 2º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Propiciar condições ao estudante para o refinamento das quatro habilidades comunicativas, promovendo uma formação que contemple seu uso artístico de maneira ética e autônoma, que estimule a reflexão crítica sobre o mundo do trabalho.		
Ementa: Gêneros linguísticos, em especial aqueles típicos do universo do trabalho, e variedades linguísticas a eles associadas. Leitura (recepção, interação, compreensão e análise funcional e de funcionamento sociopragmático), produção oral e escrita. Convenções ortográficas. Aspectos sintáticos da língua. Realismo. Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo. Pré-Modernismo.		
Ênfase tecnológica: Realizar leitura de inspeção dos gêneros textuais trabalhados. Realizar leitura analítica das obras literárias estudadas. Demonstrar conhecimentos da estrutura mínima dos gêneros textuais típicos do mundo do trabalho estudados. Produzir textos coesos e coerentes com as temáticas trabalhadas.		
Área de integração: Geografia: literatura e concepções linguísticas associadas às mudanças políticas; Sociologia: Literatura moderna e o herói brasileiro; História: reflexos dos períodos nos estudos literários.		
Referências: Básica: DREY, Rafaela Fetzner; GIL, Maitê Moraes. O trabalho com Língua Portuguesa e Literatura na escola atual: reflexões e propostas didáticas . Porto Alegre: Pragmatha, 2017. FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR., José Hamilton. Língua Portuguesa: Linguagem e Interação . Vol. 2. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. ROJO, Roxane H. R. A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs . Campinas: Mercado de Letras/Educ, 2000. Complementar: BRASIL. PCN +Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais . Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002. CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luis Felipe Lindley. Nova gramática do português contemporâneo . 7 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.		

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

SOUZA, Lucilene Berder de; GABRIEL, Rosângela. **Aprendendo palavras através da leitura**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2011.

Componente Curricular: Matemática II

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Desenvolver habilidades de construção de conceitos e relações matemáticas aplicadas à trigonometria, probabilidade e estatística e geometria espacial, bem como suas aplicações no dia a dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento.

Ementa:

Triângulo Retângulo, Razões Trigonométricas, Relações Trigonométricas, Funções Trigonométricas, Análise Combinatória, Probabilidade, Estatística e Geometria Plana.

Ênfase tecnológica:

Trigonometria. Estatística. Geometria. Cálculo de áreas.

Área de integração:

Biologia: gráficos estatísticos relacionados a diversos tópicos da biologia, probabilidade no estudo da genética.

Física: estudo do triângulo retângulo, Teorema de Pitágoras, relações trigonométricas (seno, cosseno, tangente...) e cálculo de áreas de figuras geométricas presentes no estudo da mecânica, da termologia, da óptica, das ondas, da eletricidade e do eletromagnetismo.

Referências:

Básica:

IEZZI, Gelson et al. **Matemática**. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2012.

BENETTI, Bruno. **Matemática Acontece**. São Paulo: Editora do Brasil, 2012.

Complementar:

LEANDRO, Fábio Martins de; SILVA, Willian Raphael. Vereda Digital: **Conexões com a Matemática**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

MELLO, José Luís Pastore. **Matemática: Construção e Significado**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

MARCONDES, Carlos Alberto; GENTIL, Nelson; GRECO, Sérgio Emílio. **Matemática**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2002.

SAMPAIO, Fausto Arnaud; et al. **Mathematikós**. São Paulo: Saraiva, 2012.

XAVIER, Cláudio; BARRETO, Benigno. **Matemática: participação e contexto**. São Paulo: FTD, 2008.

Componente Curricular: Química II

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Identificar os principais compostos orgânicos e suas propriedades para o entendimento das transformações que ocorrem e suas influências no meio ambiente.

Ementa:

Cinética química: energia de ativação e fatores que alteram a velocidade de reação. Equilíbrio químico: caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio. Termoquímica: transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações Termoquímicas. Compostos Orgânicos: Características gerais dos compostos de carbono e cadeias carbônicas; identificação, nomenclatura e determinação de fórmulas molecular e estrutural plana de hidrocarbonetos. Principais Funções Orgânicas: Estrutura e propriedades de Hidrocarbonetos, dos compostos orgânicos oxigenados e nitrogenados. Isomeria plana, espacial e geométrica. Energias químicas no cotidiano: petróleo, gás natural e carvão. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.

Ênfase tecnológica:

Termoquímica: transformações químicas e Entalpia. Estrutura e propriedades das principais funções orgânicas. Agroquímicos.

Área de integração:

Matemática associada a fenômenos macro e microscópicos; História da evolução das descobertas; Meio Ambiente, Consumo Sustentável e Ética; Tecnologia e Sociedade.

Referências:

Básica:

ANTUNES, Murilo Tissoni. **Ser Protagonista: Química**. Vol. 3. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

CANTO, Eduardo Leite; PERUZZO, Francisco Miragaia. **Química: Na abordagem do cotidiano**. Vol. 3. 4. ed. São Paulo: Moderna Editora, 2010.

SANTOS, Wildson Luiz. P. et al. **Química Cidadã**. Vol. 3. 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.

Complementar:

LOCATELLI, Aline; SANTOS, Karine de Freitas dos. Uma análise do enfoque da agroecologia no ensino de ciências/química. **Revista THEMA**, v. 14, n. 2, p. 236-248; 2017.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química**. Vol. 3. 2. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2013.

REIS, Martha. **Química**. Vol. 3. São Paulo: Editora Ática, 2013.

RODRIGUES, Ronaldo da Silva; SILVA, Roberto Ribeiro da. A história sob o olhar da química: As especiarias e sua importância na alimentação humana. **Química Nova na Escola**. v. 32, n. 2, 2010.

SILVA, Erasmo M.S.; FRANCISCO JUNIOR, Wilmo E. Arte na educação para as relações étnico-raciais: um diálogo com o ensino de química. **Química Nova Escola**, v. 40, n. 2, p.79-88, 2018.

Componente Curricular: Biologia I

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender a biologia dos organismos, desde os seres mais simples até os mais complexos, promovendo conhecimentos sistemáticos, taxonômicos, morfológicos, fisiológicos e patogênicos dos seres vivos.

Ementa:

Introdução à Biologia; Das origens da vida aos dias de hoje; A química da vida; Citologia e envoltórios celulares; O citoplasma das células; Metabolismo energético; Núcleo, divisões celulares e reprodução. Noções de vírus, de procariontes, de protistas, de fungos; Evolução e Classificação das Plantas; Histologia e Morfologia das Angiospermas; Fisiologia

das Angiospermas; Origem, Evolução e Características gerais dos animais; Forma e função dos animais: um estudo comparado. Noções gerais dos filos.

Ênfase tecnológica:

Origem e evolução da vida. Citologia. Histologia animal e vegetal: diferenciação celular, principais tecidos.

Área de integração:

Química: química orgânica; Teoria Geral da Administração: teoria geral dos sistemas; Física: Ondas eletromagnéticas e seu espectro. Natureza da luz. Informática e Pesquisa Científica: Noções gerais sobre método científico: finalidades, tipos e níveis de pesquisa, etapas da pesquisa; Filosofia: A Natureza, O Desejo, A Morte.

Referências:

Básicas:

FAVARETTO, José Arnaldo. **Biologia**: unidade e diversidade. Vol. 1, São Paulo: Saraiva, 2013.

FAVARETTO, José Arnaldo. **Biologia**: unidade e diversidade. Vol. 2, São Paulo: Saraiva, 2013.

ROSSO, Sonia; LOPES, Sergio. **Bio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2016.

Complementar:

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. Vol. 1, São Paulo: Editora Moderna, 2016.

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. Vol. 2, São Paulo: Editora Moderna, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **#Contato Biologia**. Vol. 1. São Paulo: Editora Quinteto, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **#Contato Biologia**. Vol. 2. São Paulo: Editora Quinteto, 2016.

REECE, Jane. B et al.. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

Componente Curricular: Educação Física II

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender as diferentes manifestações da Cultura Corporal de Movimento, com vistas à formação de um cidadão crítico e reflexivo.

Ementa:

A reflexão e a transformação das diversas manifestações da Cultura Corporal de Movimento, como o esporte, jogo, ginástica, atividades circenses, atletismo, lutas/capoeira e dança.

Ênfase tecnológica:

As diversas manifestações da Cultura Corporal de Movimento.

Área de integração:

Gestão de pessoas: saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho; Biologia: Anatomia e Fisiologia humana.

Referências:

Básica:

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento**, v. 6, n. 12, 2000.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

KUNZ, Elenor. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. 8. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2014.

Complementar:
 CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO DO MERCOSUL, Maceió, AL, 1999, 6,. Anais: **Administração do turismo, do esporte e do lazer**: alternativas para o próximo milênio. Porto Alegre, RS: Organização Latino-americana de Administração, 2000.
 MATTHIESEN, Sara, Q. **Atletismo na Escola**. Maringá: Eduem, 2014.
 PETERSEM, Ricardo Demétrio de Souza. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 SILVEIRA, Guilherme Carvalho Franco da; PINTO, Joelcio Fernandes. Educação Física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 22, n. 3, 2001.
 VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto M. **O Futsal e a Escola**: uma perspectiva pedagógica. 2. ed. Editora Artmed, 2015.

Componente Curricular: Filosofia II

CH hora/aula: 40	CH hora/relógio: 33	Período Letivo: 2º ano
------------------	---------------------	------------------------

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender principais problemáticas filosóficas do pensamento filosófico moderno.

Ementa:

Panorama histórico: Modernidade. A Vida. Lógica e Matemática. A Razão. O Irracional. O Sentido. Empirismo ou racionalismo. A Revolução Científica. A política moderna. Kant e a crítica da razão pura. Jusnaturalismo e contrato social. O liberalismo. Reinventando a democracia.

Ênfase tecnológica:

Pensadores da Modernidade - Hobbes, Hume, Rousseau -; Iluminismo - Kant; Hegel, Marx; o positivismo utilitarista inglês - Mill -; empiriocriticismo e convencionalismo.

Área de integração:

História, Sociologia, Geografia (Panorama, revolução científica, política moderna, liberalismo, democracia); Biologia, Química, Física, Matemática (filósofos modernos que também eram físicos, químicos, lógica e matemática, empirismo, revolução científica); Literatura, Artes, Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Inglesa (sentido).

Referências:

Básica:

AMORIM, Maria de Fátima. **Filosofia**. Vol. 2. Ensino Médio. 1. ed. Belo Horizonte: Editora Educacional, 2011.

ARRUDA ARANHA, Maria L. e PIRES MARTINS, Maria H. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

KENNY, Anthony. **Uma nova história da filosofia Ocidental**. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

Complementar:

COTRIM, Gilberto. FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

LEGUIZAMON, Héctor. **Atlas básico de filosofia**. São Paulo: Escala, 2007.

REALE, Giovanni. **História da filosofia**: do humanismo a Descartes. São Paulo: Paulus, 2017.

REALE, Giovanni. **História da filosofia**: do romantismo ao empiriocriticismo. São Paulo: Paulus, 2017.

REALE, Giovanni. **História da filosofia**: de Spinoza a Kant. São Paulo: Paulus, 2017.

Componente Curricular: Sociologia II		
CH hora/aula: 40	CH hora/relógio: 33	Período Letivo: 2º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Analisar a gênese e a invenção do olhar sobre Brasil e seu povo a partir do estudo de obras e conceitos clássicos das Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e Ciência Política) brasileira.		
Ementa: Cultura, culturas ou <i>Kultur</i> ? Os olhares estrangeiros sobre o Brasil e a construção da ideia de Cultura Nacional. O idealismo e a nação imaginada, o racismo, o problema do negro. O Brasil observado pelos intérpretes das ciências sociais brasileiras. Nós e os outros, o surgimento e consolidação das Ciências Sociais no Brasil. A formação do povo brasileiro; a teoria das três raças, a mestiçagem e o mito da democracia racial. Os dois Brasis: a sociedade de classes e distribuição do poder. O que faz o Brasil, Brasil? Jeca Tatu e o novo Brasileiro. A cultura e o brasileiro, a cordialidade e a “malandragem”. O tropicalismo e a releitura da Semana de Arte Moderna. Os movimentos sociais e culturais no Brasil. O papel da cultura na contemporaneidade brasileira.		
Ênfase tecnológica: Cultura brasileira.		
Área de integração: Língua Portuguesa III (Modernismo), História II (O mundo pós-guerra), Biologia II (A genética e os Genes) e Criatividade – Inovação e Tecnologia (Por que estudar criatividade e inovação).		
Referências: Básica: HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 2015. ROCHA, Everardo. O que é Etnocentrismo . São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1988. TOMAZI, Nelson D. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Ática, 2010. Complementar: DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? 7. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1984. FAORO, Raymundo. Os donos do poder - A formação do patronato brasileiro . 5. ed. São Paulo: Editora Globo, 2012. FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala . 51. ed. Rio de Janeiro: Record, 2016. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil . 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. SILVA, Afrânio et al. Sociologia em Movimento . São Paulo: Moderna, 2013.		

Componente Curricular: História II		
CH hora/aula: 80	CH hora/relógio: 66	Período Letivo: 2º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Analisar a História como um conjunto de processos de curta, média e longa duração, cujos acontecimentos sociais são resultantes de um conjunto de ações humanas interligadas no tempo e no espaço e cujas consequências permitem a compreensão das sociedades atuais.		
Ementa: Segunda Revolução Industrial e suas consequências. Contestações à ordem capitalista (socialismo, anarquismo). Imperialismo e Neocolonialismo: a conquista da África e da Ásia pelos europeus. Fundamentos políticos, econômicos e sociais do Brasil Imperial. Coronelismo e clientelismo na Primeira República Brasileira. As duas Grandes Guerras Mundiais. Fundamentos dos regimes totalitários do entre guerras. O socialismo real: da		

Revolução Russa à queda da União Soviética. A Guerra Fria: suas características e seus conflitos, no mundo e na América Latina. A modernização conservadora brasileira: da Era Vargas à ditadura civil-militar. O mundo pós-guerra fria. A América Latina e o Brasil pós-ditaduras.

Ênfase tecnológica:

Funcionamento do capitalismo em suas mais diversas formas (capital industrial, financeiro, especulativo). Alternativas à ordem capitalista nos séculos XIX e XX. Bases do subdesenvolvimento americano, africano e asiático. Fundamentos da sociedade brasileira atual que afloraram no período imperial e na Primeira República. A inserção desigual do negro na sociedade brasileira, do pós-abolição até a atualidade. Conquistas da classe trabalhadora no Brasil e no mundo. Desrespeito aos Direitos Humanos nos regimes totalitários do entre guerras, nos regimes democráticos do pós-guerra e nas ditaduras latino-americanas. Fundamentos das ditaduras civis-militares da América Latina. A ordem neoliberal e suas consequências sociais.

Área de integração:

Língua Portuguesa: Leitura, produção oral e escrita. Química: História da Química. Geografia: Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Fim da Guerra Fria e expansão do capitalismo. Blocos econômicos e interesses políticos. Nacionalismos e separatismos. Industrialização, urbanização e seus impactos no Brasil e no mundo. Filosofia: Panorama Histórico: Modernidade. Revolução Científica. A política moderna. Jusnaturalismo e o contrato social. O Liberalismo. Reinvenção da democracia. Sociologia: Formação do povo brasileiro; mito da democracia racial; o racismo, o problema do negro; o idealismo e a nação imaginada. Gestão de Pessoas: Legislação Trabalhista.

Referências:

Básica:

BOULOS, Alfredo. **História, sociedade e cidadania**. 2.ed. São Paulo: FTD, 2016. 3 v.
 SERIACOPI, Gislane Campos Azevedo; SERIACOPI, Reinaldo. **História em Movimento**. Vol. 2. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.
 SERIACOPI, Gislane Campos Azevedo; SERIACOPI, Reinaldo. **História em Movimento**. Vol. 3. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

Complementar:

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 14. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.
 KUHN, Fábio. **Breve História do Rio Grande do Sul**. 4. ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2016.
 SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
 SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.
 VISENTINI, Paulo Gilberto Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. **Breve História da África**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.

Componente Curricular: Geografia I

CH hora/aula: 120	CH hora/relógio: 100	Período Letivo: 2º ano
--------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender as transformações ocorridas pelo processo de globalização e seus desdobramentos na era capitalista no que diz respeito à vida em sociedade.

Ementa:

Fim da Guerra Fria e expansão do capitalismo. Moderna Diplomacia. Blocos econômicos e interesses Políticos. Nacionalismos e Separatismos. Tensões, Guerras e Conflitos. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Mundo político, os mapas, os gráficos e os índices

como instrumento de poder. Industrialização, Urbanização e seus impactos no Brasil e no mundo. Questão energética, transportes e fluxos no Brasil e no mundo.

Ênfase tecnológica:

As desigualdades econômicas e sociais e suas implicações no mundo e no Brasil.

Área de integração:

História: A Era das Revoluções; Introdução à Economia: Sistema Capitalista; Sociologia: A globalização e a localização; Produção e Logística: Movimentação e Transportes; Física: Energia elétrica; Ética e Sustentabilidade Organizacional: As dimensões da sustentabilidade; Informática e Pesquisa Científica: Editor de texto e planilha eletrônica.

Referências:

Básica:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tercio Barbosa. **Fronteiras da Globalização**. Vol. 2. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Vol. 2. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Vol. 3. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

Complementar:

CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

PEREIRA, Augusto dos Santos. **Desafios Contemporâneos para a Geografia do Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. 26. ed. São Paulo: Record, 2000.

SENE, Eustáquio de. **Globalização e Espaço Geográfico**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e Urbanização**. 16. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna - Inglês

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Desenvolver habilidades de compreensão da Língua estrangeira em nível básico, refletindo sobre as possibilidades significativas frente à Língua Materna e destacando as peculiaridades proporcionadas pelas novas tecnologias.

Ementa:

Explorar as quatro habilidades linguísticas através do reconhecimento e utilização de vocabulário e estruturas em diferentes contextos. Expressar e conhecer rotinas. Expressar habilidades e possibilidades. Expressar e compreender acontecimentos passados. Expressar e compreender planos futuros. Compreender e utilizar adequadamente vocabulário referente ao universo do trabalho da administração.

Ênfase tecnológica:

Compreender a ideia central de textos típicos do mundo do trabalho e dos contextos estudados. Produzir pequenos textos coerentes e coesos dos diferentes gêneros textuais estudados.

Área de integração:

Fundamentos de Administração e Estratégia – termos técnicos relacionados à área; Língua Portuguesa e Literatura- estudos de aspectos linguísticos e literários; História – Aspectos culturais dos países de Língua Inglesa; Geografia- Aspectos culturais dos países de Língua

Inglesa.

Referências:

Básica:

JONES, Leo, ALEXANDER, Richard. **New International Business English**. Cambridge: Cambridge, 2017.

TAVARES, Kátia; FRANCO, Claudio. **Way To Go!**. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2013.

TAVARES, Kátia; FRANCO, Claudio. **Way To Go!**. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2013.

Complementar:

BRASIL. **PCN +Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

MARQUES, Florinda Scremin. **Ensinar inglês**: o processo comunicativo na sala de aula. Curitiba: Ibpex, 2011

MENEZES, Vera. **Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática**. São Paulo: SM, 2016.

TURNER, M. **Reading minds**: the study of English in the age of cognitive science. Princeton: Princeton University Press, 1991.

WIERZBICKA, A. **The semantics of grammar**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1988.

Componente Curricular: Sistemas de Informações Gerenciais

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Reconhecer o vínculo entre os sistemas de informação e as funções organizacionais, possibilitando a aplicação e a operacionalização das ferramentas tecnológicas como meios para subsidiar a tomada de decisão e a solução de problemas nas corporações.

Ementa:

Sistemas e funções organizacionais. Informação nas organizações. Ética e segurança na área de tecnologia e sistemas. Sistemas de informação: classificação, modelos e níveis de abrangência e influência. Dimensões dos sistemas de informação: tecnológica, organizacional e humana. Sistemas integrados de gestão.

Ênfase tecnológica:

Informação nas organizações. Ética e segurança na área de tecnologia e sistemas. Sistemas integrados de gestão.

Área de integração:

Gestão de pessoas (indicadores e sistemas de informações gerenciais em gestão de pessoas); Produção e logística (sistemas de produção e operações; planejamento e controle da produção; administração de estoques); Fundamentos da administração e estratégia (o processo administrativo). Informática e pesquisa científica (conceitos básicos de dispositivos de hardware, componentes e periféricos; conceitos básicos e manipulação de aplicativos; software antivírus, antispymware e firewall).

Referências:

Básica:

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. **Sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

REZENDE, Denis Alcides. **Sistemas de informações organizacionais**: guia prático para

projetos em cursos de administração, contabilidade e informática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Complementar:

BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. **Sistemas de informação**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

CAIÇARA JUNIOR, Cícero. **Sistemas integrados de gestão – ERP: uma abordagem gerencial**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação Sistemas, Organização e Métodos: SO&M**. Barueri: Manole, 2010.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

O'BRIEN, James; MARAKAS, George. **Administração de sistemas de informação**. 15. ed. Porto Alegre: Amgh Editora, 2013.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Conhecer a trajetória das mudanças na área de gestão de pessoas e compreender as características dos subsistemas relacionados, com ênfase na provisão, manutenção e desenvolvimento de pessoas.

Ementa:

Gestão de pessoas: evolução, conceitos, objetivos e cenário atual. Subsistemas de gestão de pessoas: provisão (recrutamento, seleção e socialização), aplicação (desenho de cargos e avaliação de desempenho), desenvolvimento (educação, treinamento e desenvolvimento), manutenção (gestão da remuneração; saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho) e monitoração (indicadores e sistemas de informações gerenciais em gestão de pessoas). Aspectos gerais sobre legislação e rotinas trabalhistas.

Ênfase tecnológica:

Gestão de pessoas: conceitos e objetivos. Subsistemas de gestão de pessoas: provisão, manutenção e desenvolvimento. Aspectos gerais sobre legislação e rotinas trabalhistas.

Área de integração:

Ética e Sustentabilidade Organizacional (gestão sustentável de pessoas); Biologia II (anatomia e fisiologia humana); Introdução à economia (mercado de trabalho); Empreendedorismo e noções de legislação (plano de pessoal); História II (Segunda Revolução Industrial e suas consequências); Sociologia das organizações (as relações de trabalho e os trabalhadores no mundo contemporâneo); Matemática I (matemática financeira).

Referências:

Básica:

BANOV, Márcia Regina. **Recrutamento, seleção e competências**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações: conceitos básicos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 8. ed. Barueri: Manole, 2016.

Complementar:

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística**. 2. ed. - São Paulo : Atlas, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto, **Remuneração, benefícios e relações de trabalho**: como reter talentos na organização. 7. ed. Barueri: Manole, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa. 8. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2016.

FIDÉLIS, Gilson José. **Gestão de Pessoas**: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal. 4. ed. São Paulo: Editora Érica, 2016.

OLIVEIRA, Rita de Cassia Alves de. **Desvendando o departamento de pessoal**. 7. ed. Rio Pardo: Viena, 2016.

Componente Curricular: Produção e Logística

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Obter uma visão integrada das atividades de produção e logística através do conhecimento dos sistemas de produção, fluxo e movimentação de materiais, pessoas e informações e da operação e controle de estoques.

Ementa:

Fundamentos da administração da produção e logística. Sistemas de produção e operações. Arranjo físicos e suas variáveis. Planejamento e controle da produção. Cadeia de Suprimentos. Administração de estoques e operações de almoxarifado. Cadeia de valor. Movimentação e Transportes. Canais de distribuição.

Ênfase tecnológica:

Sistemas de produção; Planejamento e Controle da Produção; Estoques e Almoxarifado; Movimentação Interna e Externa.

Área de integração:

Sistemas de Informações Gerenciais: Sistemas Integrados; História: Revolução Industrial e meios de transporte; Geografia: Transportes e localização de arranjos físicos; Física: mecânica (equipamentos de movimentação); Organização, sistemas e métodos: ISO (sistemas de produção); Matemática: plano cartesiano (localização de arranjos físicos).

Referências:

Básica:

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DIAS, Marco Aurélio P. **Introdução à Logística**: fundamentos, prática e integração. São Paulo: Atlas, 2017.

SLACK, Nigel et al. **Gerenciamento de Operações e de Processos**: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Materiais**: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.

CORONADO, Osmar. **Logística integrada**: modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2007.

HOPP, Wallace J.; SPEARMAN, Mark L. **A Ciência da Fábrica**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MARCOUSÉ, Ian; SURRIDGE, Malcolm; GILLESPIE, Andrew. **Gestão de Operações**. São Paulo: Saraiva, 2013.

VERRI, Lewton Burity. PCP - **Planejamento e Controle da Produção**: administração e controle - produção ao menor custo. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2015.

Componente Curricular: Noções de Contabilidade e Contabilidade de Custos		
CH hora/aula: 80	CH hora/relógio: 66	Período Letivo: 2º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Ampliar os conhecimentos matemáticos sob o prisma de mensuração das movimentações monetárias para demonstrar, na atuação pessoal e organizacional, os resultados dos ciclos de negócios e os fatores de evolução patrimonial.		
Ementa: Premissas Contábeis, Terminologias da Contabilidade, Demonstrações Financeiras, Balanço Patrimonial, Ativo Não Circulante e Depreciação; Regimes Contábeis, Demonstração do Resultado do Exercício, Plano de Contas Contábeis, Método das Partidas Dobradas; Classificação de Custos e Despesas, Custo de Estoque, Métodos e Sistemas de Custeio.		
Ênfase tecnológica: Avaliar, registrar, controlar e informar sob premissas contábeis.		
Área de integração: Os temas introdutórios se relacionam com conhecimentos das áreas de ciências humanas (filosofia, história e sociologia), de linguagens (inglês e português) e de matemática. Os temas intermediários e avançados se relacionam com conhecimentos das áreas de linguagens (inglês e português) e de matemática.		
Referências: Básica: GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial . 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica : contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Complementar: BERNARDI, Luiz Antonio. Formação de preços : estratégias, custos e resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. HURT, Robert L. Sistemas de informações contábeis : conceitos básicos e temas atuais. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

Componente Curricular: Criatividade, Inovação e Tecnologias		
CH hora/aula: 80	CH hora/relógio: 66	Período Letivo: 2º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Conhecer metodologias para a atuação criativa, entendendo que a partir de estratégias e métodos se pode desenvolver um ambiente de inovação nas organizações, tendo a tecnologia como suporte.		
Ementa: Por que estudar criatividade e inovação. Ambiente e cultura de inovação. Apropriação dos conceitos de tecnologia e inovação, nos seus diferentes tipos e classificações. Metodologias e desenho de estruturas e processos organizacionais voltados à inovação. Estudo da relação entre Inovação Tecnológica e Estratégia Competitiva.		
Ênfase tecnológica: Ambiente e cultura de inovação. Métodos para inovar.		

Área de integração:

Artes: design de produto. Marketing: Ferramentas de marketing. Comportamento Organizacional: Diversidade nas organizações. Relações interpessoais. Emoções, sentimentos e atitudes. Sistemas de Informações Gerenciais: Informação nas organizações. Ética e segurança na área de tecnologia e sistemas. Empreendedorismo e noções de legislação: características do perfil empreendedor. Introdução à Economia: Desenvolvimento do Pensamento Econômico - Evolução das Relações Econômicas, Sistema Capitalista, Correntes Econômicas; Princípios Econômicos - Como as pessoas tomam decisões, Como as pessoas Interagem, Como a economia funciona. Sociologia II: Os movimentos sociais e culturais no Brasil. O papel da cultura na contemporaneidade brasileira.

Referências:

Básica:

ALT, Luis; PINHEIRO, Tenny. **Design Thinking Brasil**: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.
 MONTEIRO JR. João G. **Criatividade e Inovação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
 ZOGBI, Edson. **Criatividade**: o comportamento inovador como padrão natural de viver e trabalhar. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar:

BRUNO-FARIA, Maria de Fátima; VARGAS, Eduardo Raupp de. **Criatividade e Inovação nas organizações**: desafios para a competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.
 MELO, Adriana; ABELHEIRA, Ricardo. **Design Thinking & Thinking Design**: metodologia, ferramentas e uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Novatec, 2015.
 PROENÇA, Adriano et al. **Gestão da Inovação e competitividade no Brasil**: da teoria para a prática. Porto Alegre: Bookman, 2015.
 SANMARTIN, Stela Maris. **Criatividade e Inovação na Empresa**: do potencial à ação criativa. São Paulo: Trevisan, 2012.
 SERAFIM, Luiz Eduardo. **O poder da inovação**: a experiência da 3M e de outras empresas inovadoras. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.

Componente Curricular: Projeto Integrador I

CH hora/aula: 40

CH hora/relógio: 33

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso de modo a experimentar empiricamente a criação, implementação e gestão de um projeto tendo como referência o desenvolvimento de um produto/serviço.

Ementa:

Elaboração de projeto integrado, por meio de desenvolvimento de produto e estratégia de implementação buscando, relacionar conhecimentos desenvolvidos em diferentes componentes curriculares. Aprimorar habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo. Gestão de Projetos.

Ênfase tecnológica:

Desenvolvimento de produto e estratégia de implementação. Gestão de Projetos.

Área de integração:

Artes: design de produto. Criatividade, Inovação e Tecnologia: Metodologias e desenho de estruturas e processos organizacionais voltados à inovação. Marketing: Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Composto de Marketing para serviços. Língua Portuguesa: produção oral e escrita. Comportamento organizacional: Comunicação.

Trabalho em equipe. Gestão de conflitos. Organização, sistemas e métodos: Estruturas organizacionais e hierarquia. Métodos de trabalho. Administração do tempo. Informática e Pesquisa Científica: Técnicas de coleta, análise e interpretação de dados. Relatórios de pesquisa. Apresentação pública de trabalhos de pesquisa. Sistemas de Informações Gerenciais: Informação nas organizações. Ética e Sustentabilidade Organizacional: Modelos de negócios sustentáveis. Indicadores de sustentabilidade empresarial. Empreendedorismo e noções de legislação: tipos de empreendedorismo; características do perfil empreendedor; o processo empreendedor; identificação de mercado e avaliação de oportunidades. Empresa, Empresário e Estabelecimento. Propriedade industrial. Introdução à Economia: Forças de Mercado - Oferta, Demanda, Equilíbrio. Sociologia das Organizações: O trabalho material e imaterial.

Referências:

Básica:

BRANCO, Renato Henrique Ferreira; LEITE, Dinah Eluze Sales. **Gestão Colaborativa de Projetos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016.

DE CARVALHO, Marly Monteiro; RABECHINI JR, Roque. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. São Paulo: Atlas, 2015.

O'CONNEL, Fergus. **O que você precisa saber sobre gestão de projetos**. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2015.

Complementar:

FIALA, Diane Andreia de Souza. **Marketing para salas de aula: conceitos, resumos e exercícios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

FINOCCHIO JUNIOR, José. **Project Model Canvas: gerenciamento de projetos sem burocracia**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

JUGEND, Daniel; SILVA, Sérgio Luis da. **Inovação e desenvolvimento de produtos: práticas de gestão e casos brasileiros**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

KLEON, Austin. **Roube como um artista: 10 dicas sobre criatividade**. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.

POLITO, Reinaldo; POLITO, Rachel. **29 Minutos Para Falar Bem Em Público**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

6.10.3 Terceiro Ano

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura III

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Propiciar condições ao estudante para o adequado uso de diferentes gêneros da Língua Portuguesa, sensibilizando-o para seu uso artístico e destacando as peculiaridades da redação técnica.

Ementa:

Gêneros linguísticos, em especial aqueles típicos do universo do trabalho, e variedades linguísticas a eles associadas. Leitura (recepção, interação, compreensão e análise funcional e de funcionamento sociopragmático), produção oral e escrita. Convenções ortográficas. Aspectos sintáticos da língua. Modernismo. Literatura contemporânea.

Ênfase tecnológica:

Realizar leitura analítica dos gêneros textuais trabalhados. Realizar leitura analítica das obras literárias estudadas. Demonstrar conhecimentos da estrutura mínima dos gêneros textuais típicos do mundo do trabalho estudados. Produzir textos coesos e coerentes com as

temáticas trabalhadas.

Área de integração:

Sociologia da Organização: Reflexos dos estudos de sociologia na literatura; Marketing: estudo de termos técnicos e gêneros textuais típicos do mundo do trabalho; Administração Financeira: estudo de termos técnicos e gêneros textuais típicos do mundo do trabalho; Geografia: Estudo do homem e as transformações do espaço nos textos literários.

Referências:

Básica:

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR., José Hamilton.

Língua Portuguesa: linguagem e interação. Vol. 3. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial.** 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

Complementar:

BRASIL. **PCN +Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

DREY, Rafaela Fetzner; GIL, Maitê Moraes. **O trabalho com Língua Portuguesa e Literatura na escola atual:** reflexões e propostas didáticas. Porto Alegre: Pragmatha, 2017.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem.** São Paulo: Pearson, 2012.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

SOUZA, Lucilene Berder de; GABRIEL, Rosângela. **Aprendendo palavras através da leitura.** Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2011.

Componente Curricular: Matemática III

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Desenvolver habilidades de construção de conceitos e relações matemáticas aplicadas a matrizes, números complexos, polinômios e geometria analítica, bem como suas aplicações no dia a dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento.

Ementa:

Matrizes, determinantes, sistemas lineares, números complexos, polinômios e geometria espacial e analítica.

Ênfase tecnológica:

Matrizes. Polinômios. Geometria.

Área de integração:

Física: cálculos de área e volume de figuras geométricas relacionados a diversos tópicos da física. Química: geometria espacial na química orgânica.

Referências:

Básica:

IEZZI, Gelson; et al. **Matemática.** 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Matemática.** São Paulo: Atual, 2012.

BENETTI, Bruno. **Matemática Acontece.** São Paulo: Editora do Brasil, 2012.

Complementar

LEANDRO, Fábio Martins de; SILVA, Willian Raphael. **Vereda Digital:** conexões com a matemática. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

MELLO, José Luís Pastore. **Matemática**: construção e significado. São Paulo: Moderna, 2005.

XAVIER, Cláudio; BARRETO, Benigno. **Matemática**: participação e contexto. São Paulo: FTD, 2008.

MARCONDES, Carlos Alberto; GENTIL, Nelson; GRECO, Sérgio Emílio. **Matemática**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2002.

SAMPAIO, Fausto Arnaud; et al. **Mathematikós**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Componente Curricular: Física II

CH hora/aula: 120	CH hora/relógio: 100	Período Letivo: 3º ano
--------------------------	-----------------------------	-------------------------------

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Propiciar condições ao estudante para o exercício de estudos e reflexões acerca da importância do papel da Física, no sentido de desenvolver sua capacidade de pesquisa independente e seu pensamento crítico, identificando a presença dos fenômenos físicos relacionados à luz, ao som e a eletricidade nos avanços recentes da tecnologia.

Ementa:

Ótica E Ondas: Ótica geométrica: Reflexão da luz; Espelho plano: propriedades e formação de imagens; Espelhos esféricos; Refração da luz; Reflexão total; Refração da luz em dioptros planos: lâminas de faces paralelas e prismas; Refração da luz em dioptros esféricos: lentes esféricas delgadas; Ótica da visão. Movimento ondulatório: Pêndulo simples; Tipos de ondas; Elementos de uma onda; Relação entre velocidade, comprimento de onda e frequência; Interferência; Difração; Natureza ondulatória da luz. Ondas sonoras: Fontes sonoras; Infrassom e ultrassom; Velocidade de propagação do som; Qualidades fisiológicas do som; Efeito Doppler. Eletricidade e eletromagnetismo Carga elétrica: Processos de eletrização; Condutores e isolantes; Lei de Coulomb. Campo Elétrico: Conceito de campo elétrico; Linhas de força; Comportamento de um condutor eletrizado; Blindagem eletrostática; Rigidez dielétrica e poder das pontas. Potencial Elétrico: Conceito de diferença de potencial elétrico ou voltagem; Diferença de potencial em um campo uniforme; Potencial elétrico em um condutor eletrizado; Superfícies equipotenciais. Corrente Elétrica: Conceito de corrente elétrica; Circuitos simples; Resistência elétrica; Lei de Ohm; Associação de resistências; Instrumentos elétricos de medida; Potência de um elemento do circuito; Variação da resistência com a temperatura. Circuitos elétricos: Gerador; Voltagem nos terminais de um gerador; Receptor; Voltagem nos terminais de um receptor. Campo Magnético: Magnetismo: propriedades dos ímãs e magnetismo terrestre; Campo magnético gerado por corrente elétrica. Força magnética. Indução Eletromagnética – Ondas eletromagnéticas: Força eletromotriz induzida – Lei de Faraday; Lei de Lenz; Gerador de energia elétrica; Transformador; Noções sobre transmissão e distribuição de energia elétrica; Ondas eletromagnéticas; Natureza eletromagnética da luz; Espectro eletromagnético; Estrutura da matéria; Partículas elementares.

Ênfase tecnológica:

Som, imagem e informação: fontes sonoras, formação e detecção de imagens, gravação e reprodução de sons e imagens, transmissão de sons e imagem. Equipamentos elétricos e telecomunicações: aparelhos elétricos, motores elétricos, geradores, emissores e receptores. Matéria e radiação: matéria e suas propriedades, radiações e suas interações, energia nuclear e radioatividade, eletrônica e informática.

Área de integração:

Matemática: números, operações, regra de três, potência de dez, notação científica, Teorema de Pitágoras, resolução de equações, funções de 1º e 2º grau, compreensão de gráficos, cálculo de área e volume de figuras geométricas. Língua Portuguesa e Literatura

Brasileira: leitura, interpretação e escrita. Química: modelos atômicos, estrutura da matéria, estados da matéria e suas transformações. Geografia: matriz energética e elétrica brasileira.

Referências:

Básica:

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; BÔAS, Newton Villas. **Tópicos de Física**. Vol. 2. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; BÔAS, Newton Villas. **Tópicos de Física**. Vol. 3. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Complementar:

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Torres. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 2. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Torres. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 3. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

SANT'ANNA, Blaidi et al. **Conexões com a Física**. Vol. 2. 2. ed. São Paulo: Moderna. 2013.

SANT'ANNA, Blaidi et al. **Conexões com a Física**. Vol. 3. 2. ed. São Paulo: Moderna. 2013.

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2001.

Componente Curricular: Biologia II

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Despertar o interesse e a curiosidade científica do educando acerca dos fenômenos naturais, através dos hábitos de observação, análise crítica e espírito de iniciativa, com vistas à sua formação integral e como forma de mediar o conhecimento sobre os mais variados aspectos genéticos ligados às características humanas, bem como noções de biologia evolutiva e interação do homem com a natureza.

Ementa:

Anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, muscular e reprodutor). A genética e os genes; A herança de uma característica genética; A herança simultânea de duas ou mais características genéticas; Outros mecanismos de herança genética; Biotecnologia; Processos evolutivos; Genética de população e especiação; Evolução humana; Introdução à Ecologia e Ciências Ambientais; Ecossistemas terrestres e aquáticos; Estruturas dos ecossistemas, fluxo de energia e ciclo da matéria; Comunidades e populações; Problemas ambientais. Educação Ambiental.

Ênfase tecnológica:

Fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, muscular e reprodutor). Processos evolutivos. Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética. Ecologia e Ciências Ambientais.

Área de integração:

Matemática: Probabilidade; Ética e Sustentabilidade Organizacional: As dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental. Geografia: Impactos ambientais no Brasil e no mundo. Problemas ambientais e a Sociedade; História: Segunda Revolução Industrial e suas consequências; Sociologia das Organizações: responsabilidade socioambiental.

Referências:

Básicas:

FAVARETTO, José Arnaldo. **Biologia**: unidade e diversidade. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2013.

FAVARETTO, José Arnaldo. **Biologia**: unidade e diversidade. Vol. 3. São Paulo: Saraiva,

2013.

ROSSO, Sonia; LOPES, Sergio **Bio**. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2016.

Complementares:

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. Vol. 2, São Paulo: Editora Moderna, 2016.

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. Vol. 3, São Paulo: Editora Moderna, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **#Contato Biologia**. Vol. 2. São Paulo: Editora Quinteto, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **#Contato Biologia**. Vol. 3. São Paulo: Editora Quinteto, 2016.

REECE, Jane B. et al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

Componente Curricular: Filosofia III

CH hora/aula: 40

CH hora/relógio: 33

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Explorar a problemática filosófica referente à Epistemologia e à Política.

Ementa:

Panorama histórico: Contemporaneidade. A moral. Concepções éticas. A liberdade. O existencialismo. Lógica e epistemologia. Estética.

Ênfase tecnológica: A filosofia do século XIX ao século XX - Nietzsche, Dewey, Ortega y Gasset, Arendt, Gadamer -; A Escola de Frankfurt - Adorno, Horkheimer; Lógica; Filosofia política; Principais teorias éticas.

Área de integração:

História, Geografia, Sociologia (contemporaneidade, liberdade, moral); Ciências da Natureza, Matemática e Linguagens (lógica e epistemologia); Artes (estética); Histórica, Sociologia, Disciplinas técnicas (concepções éticas).

Referências:

Básica:

AMORIM, Maria de Fátima. **Filosofia**. Vol. 3. Ensino Médio. 1. ed. Belo Horizonte: Editora Educacional, 2011.

ARRUDA ARANHA, Maria L.; PIRES MARTINS, Maria H. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2015.

KENNY, Anthony. **Uma nova história da filosofia Ocidental**. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

Complementar:

CARNIELI, Walter; EPSTEIN, Richard. **Pensamento crítico**: o poder da lógica e da argumentação. São Paulo: Editora Rideel, 2011.

MORTARI, César Augusto. **Introdução à lógica**. São Paulo: Editora Unesp, 2016.

RACHELS, James; RACHELS, Stuart. **Os elementos da filosofia moral**. Porto Alegre: Editora AMGH, 2013.

REALE, Giovanni. **História da filosofia**: de Freud à atualidade. São Paulo: Paulus, 2003.

REALE, Giovanni. **História da filosofia**: de Nietzsche à Escola de Frankfurt. São Paulo: Paulus, 2003.

Componente Curricular: Geografia II		
CH hora/aula: 80	CH hora/relógio: 66	Período Letivo: 3º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Estabelecer relações considerando as ações naturais e antrópicas e suas consequências para os dias atuais.		
Ementa: Tempo geológico. Dinâmicas interna e externa da Terra: Relevo, Hidrografia e Clima. Cultura humana e transformações da paisagem. Impactos ambientais no Brasil e no mundo. Domínios Morfoclimáticos. Problemas ambientais e a Sociedade. População, demografia e migração.		
Ênfase tecnológica: Os processos naturais e humanos como agentes transformadores da realidade.		
Área de integração: Ética e Sustentabilidade Organizacional: As dimensões da sustentabilidade; Biologia: Educação Ambiental; Química: Impactos ambientais de combustíveis fósseis; Física: Temperatura e equilíbrio térmico;		
Referências: Básica: ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tercio Barbosa. Fronteiras da Globalização: geografia geral e do Brasil. Vol 1. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. SILVA, Ângela Corrêa da; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. Geografia: contextos e redes. Vol 1. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016. Complementar: CHRISTOPHERSON, Robert W.; BIRKELAND, Ginger H. Geossistemas: uma introdução à geografia física. 9. ed. Porto Alegre, 2017. DAMIANI, Amélia Luísa. População e Geografia. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2002. GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. Para entender a Terra. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. GUERRA, Antônio J. T.; CUNHA, Sandra B. da. Geomorfologia e meio ambiente. 13. ed. São Paulo: Bertrand, 1995. PETERSEN, James F.; SACK, Dorothy; GABLER, Robert E. Fundamentos de Geografia Física. São Paulo: Cengage Learning, 2014.		

Componente Curricular: Artes		
CH hora/aula: 80	CH hora/relógio: 66	Período Letivo: 3º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Compreender as diversas manifestações artísticas através do tempo, e a forma que as sociedade expressaram seu pensamento utilizando a linguagem artística.		
Ementa: O que é arte. Arte como memória familiar. Matrizes Culturais. Arte na Antiguidade. A arte na Idade Média. A arte na Idade Moderna. Arte na era da Reprodução. Arte Digital. A relação da Arte com a publicidade e propaganda. Criação de Peças de Mídia e inserção no mercado.		
Ênfase tecnológica: O que é arte. Arte como memória familiar. Arte Digital. A relação da Arte com a publicidade e propaganda. Criação de Peças de Mídia e inserção no mercado.		
Área de integração:		

Marketing: Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Criatividade, Inovação e Tecnologia: Por que estudar criatividade e inovação. Projeto Integrador I: desenvolvimento de produto e estratégia de implementação. História I: O mundo greco-romano. Idade Média europeia. Renascimento científico e cultural europeu. Sociologia II: Os movimentos sociais e culturais no Brasil. O papel da cultura na contemporaneidade brasileira.

Referências:

Básica:

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

FRUTIGER, Adrian. **Sinais & símbolos: desenho, projeto e significado**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

POZENATO, Kenia; GAUER, Mauriem. **Introdução a história da arte**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001.

Complementar:

CANTELE, Bruna Renata; LEONARDI, Angela Cantele. **Arte linguagem visual**. São Paulo: IBEP, 2001.

FRASER, Tom; BANKS, Adam. **O essencial da cor no design**. São Paulo: Senac, 2012.

FUZARI, Maria F. de Resende; FERRAZ, Maria Heloisa. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1990.

HINGSTON, Peter. **Como utilizar o marketing no seu próprio negócio**. São Paulo, SP: Publifolha, 2001.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. Edição reformulada. Rio de Janeiro: Ática, 2007.

Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna – Espanhol

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Qualificar o aluno para a comunicação em Língua Espanhola em diferentes contextos sociais, possibilitando o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas, a saber: produção e compreensão orais e escritas (ler, falar, escrever e ouvir), democratizando o acesso a outras culturas e ao mundo do trabalho.

Ementa:

Fonética da Língua Espanhola. Aspectos histórico-sócio-culturais do Espanhol no contexto mundial. Leitura de textos direcionados à formação profissional. Estruturas gramaticais básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Léxico (entorno profissional, pessoal e familiar). Discussão e compreensão de áudios e vídeos em Língua Espanhola.

Ênfase tecnológica:

A língua espanhola como ferramenta de trabalho (leitura, interpretação, escrita e fala de termos técnicos) na administração de negócios com mais de 20 países de cultura hispânica, compradores/importação/exportação.

Área de integração:

Identidade cultural espanhola (filosofia, história, sociologia); Músicas em língua espanhola (artes); A questão do outro (filosofia, sociologia, história); Meio ambiente (biologia); Hábitos de consumo (matemática, administração).

Referências:

Básica:

BRUNO, Fatima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

FANJUL, Andrian et al. **Gramática de español paso a paso: con ejercicios**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

GRETEL, Eres F. **Publicidade e propaganda: o vídeo nas aulas de língua estrangeira**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

Complementar:

ALVES, Adda-Nari M. **Mucho: espanhol para brasileiros**. São Paulo: Moderna, 2000.

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola, 2008.

BENEDITTI, Ivone C.; LEITE, Silvana Cobucci. **Dicionário escolar WMF: espanhol-português, português-espanhol**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para brasileiros**. São Paulo: Moderna, 2005.

MILANE, Esther Maria et al. **Listo: espanhol a través de textos**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

Componente Curricular: Sociologia das Organizações

CH hora/aula: 40

CH hora/relógio: 33

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Desenvolver habilidades para a compreensão do surgimento, desenvolvimento e características da sociedade que surge com a Indústria. Bem como as consequências sociais deste processo a partir do estudo dos autores fundantes da sociologia clássica.

Ementa:

Introdução ao pensamento sociológico clássico; da sociologia evolutiva à compreensiva. Sociologia do trabalho; o trabalho, a divisão do trabalho, as relações de trabalho e os trabalhadores no mundo contemporâneo; a exploração e a divisão de recursos. A organização da produção capitalista; a reorganização, sequenciação e o surgimento da produção em massa (taylorismo, fordismo e toyotismo). O funcionalismo e a burocracia nas instituições, o trabalho e as relações de trabalho nas instituições contemporâneas. O trabalho material e imaterial; a desigualdade, o emprego estrutural e as relações sociais na contemporaneidade.

Ênfase tecnológica:

Trabalho, sociologia e organizações.

Área de integração:

Filosofia I (o desejo), História II (a ordem neoliberal e suas consequências). (Comportamento organizacional) Ética e poder.

Referências:

Básica:

BOMENY, Helena et al. **Tempos modernos, tempos de sociologia: ensino médio: volume único**. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

COSTA, Cristina. **Sociologia, Introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2000.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2002.

Complementar:

ALBORNOZ, Suzana. **O que é o trabalho?**. São Paulo: Brasiliense, 1997.

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2015.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed., reimpr. Porto Alegre: ARTMED, 2008.
 QUINTANEIRO, Tania et al. **Um toque de clássicos**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Componente Curricular: Empreendedorismo e Noções de Legislação

CH hora/aula: 80 **CH hora/relógio:** 66 **Período Letivo:** 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender a importância do empreendedorismo seja para o desenvolvimento do próprio negócio ou para atuar como colaborador em uma organização, tendo a adequada base de conhecimentos legislação empresarial.

Ementa:

Histórico do empreendedorismo no Brasil, no Estado e na região. Conceitos e definições de empreendedorismo; tipos de empreendedorismo; características do perfil empreendedor; o processo empreendedor; identificação de mercado e avaliação de oportunidades; noções de plano de negócios (plano financeiro, plano de marketing, plano operacional e de pessoal); Empresa, Empresário e Estabelecimento. Empresa Familiar. Propriedade industrial. Noções de registros empresariais. Direito Societário Geral. Direito Societário Especial: Sociedades do Código Civil. Dissolução de sociedades empresariais. Cooperativas.

Ênfase tecnológica:

Perfil empreendedor. Avaliação de Oportunidades. Planos de Negócios. Empresa familiar. Sociedades do Código Civil.

Área de integração:

Sociologia das Organizações: Sociologia do trabalho; o trabalho, a divisão do trabalho, as relações de trabalho e os trabalhadores no mundo contemporâneo; a desigualdade, o emprego estrutural e as relações sociais na contemporaneidade. Administração Financeira: diversos conteúdos que auxiliam a pensar no plano financeiro. Marketing: Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Composto de Marketing para serviços. Ferramentas de marketing. Plano de Marketing. Venda e o marketing. Fases do processo de venda. Técnicas de venda. Pós-venda. Geografia II: População, demografia e migração. Ética e Sustentabilidade: Ética empresarial. O cooperativismo e o terceiro setor.

Referências:

Básica:

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa**: Uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: GMT, 2008.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de Direito Empresarial**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo**: vocação, capacitação e atuação: direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar:

CHAGAS, Edilson Enedino das. **Direito Empresarial Esquematizado**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

FASCIONI, Ligia. **Quem sua empresa pensa que é?** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. **Empreendedorismo**: plano de negócios em 40 lições. São Paulo: Saraiva, 2014.

LINS, Luiz dos Santos. **Empreendedorismo**: uma abordagem prática e descomplicada. São Paulo: Atlas, 2014.

SALOMÃO FILHO, Calixto. **O novo direito societário**. 4. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2011.

Componente Curricular: Marketing		
CH hora/aula: 80	CH hora/relógio: 66	Período Letivo: 3º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Compreender os conceitos de público-alvo e posicionamento bem como a aplicação das estratégias do composto de marketing, buscando uma atividade de vendas eficiente e resultando em clientes satisfeitos.		
Ementa: Conceitos centrais de Marketing. Ambientes de marketing. Segmentação e posicionamento de mercado. Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Composto de Marketing para serviços. Ferramentas de marketing. Plano de Marketing. Vendas e o marketing. Fases do processo de venda. Técnicas de venda. Pós-venda. Atendimento ao cliente. Fidelização e Satisfação do cliente. Comportamento do Consumidor. Pesquisa de Marketing.		
Ênfase tecnológica: Mix de marketing; público-alvo e posicionamento; vendas; atendimento ao cliente;		
Área de integração: História: Comércio; Sociologia: Cultura (comportamento do consumidor); Português: Comunicação (promoção); Fundamentos da Administração e Estratégias: Ambiente interno e externo e SWOT; Projeto Integrador I: Produtos; Criatividade, Inovação e Tecnologia: Pesquisa		
Referências: Básica: CASTRO, Luciano Thomé e. NEVES, Marcos Fava. ALBERTO, Matheus. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018 COBRA, Marcos. URDAN, André Torres. Marketing Básico. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. SOLOMON, Michael R. O Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. Complementar: KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0 - do Tradicional ao Digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. ROCHA, Marcos. Marketing Estratégico. São Paulo: Saraiva, 2016. ROCHA, Marcos. Marketing Tático. São Paulo: Saraiva, 2016. WOOD, Marian Burk. Planejamento de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2015. ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.		

Componente Curricular: Administração Financeira		
CH hora/aula: 80	CH hora/relógio: 66	Período Letivo: 3º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Expandir os conhecimentos matemáticos no sentido de projeção e análise de resultados econômico-financeiros para orientar, no âmbito pessoal e corporativo, a alocação mais eficiente de recursos diante da mais adequada estrutura de fontes de financiamento.		
Ementa: Fundamentos de Finanças, Análise Horizontal, Análise Vertical, Indicadores de Liquidez, Indicadores de Endividamento, Indicadores de Retorno; Premissas de Administração Financeira a Curto Prazo, Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro, Políticas de Investimento e de Financiamento do Ativo Circulante, Necessidade de Capital de Giro, Capital de Giro, Efeito Tesoura; Projeção de Vendas, Orçamento de Investimentos, Previsão de Despesas		

com Vendas, Previsão de Despesas Administrativas, Previsão de Tributos, Orçamento de Capital, Projeção da Demonstração de Resultado do Exercício, Projeção do Fluxo de Caixa, Projeção de Balanço Patrimonial.

Ênfase tecnológica:

Controlar, analisar, avaliar e projetar resultados econômico-financeiros.

Área de integração:

Os temas introdutórios, intermediários e avançados se relacionam com conhecimentos das áreas de linguagens (inglês e português) e de matemática.

Referências:

Básica:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. **Princípios de finanças corporativas**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.

ROSS, Stephen A. et al. **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. **Administração do capital de giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FLEURIET, Michel; ZEIDAN, Rodrigo. **O modelo dinâmico de gestão financeira**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

HOJI, Masakazu. **Orçamento empresarial**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Planejamento econômico e orçamento**. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2016.

Componente Curricular: Ética e Sustentabilidade Organizacional

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender a importância da ética e da sustentabilidade econômica, social e ambiental, no contexto organizacional, observando as implicações práticas para os funcionários, para os gestores e para a sociedade de um modo geral.

Ementa:

Sustentabilidade organizacional: conceitos, evolução histórica e panorama atual. As dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental. Responsabilidade social corporativa. A gestão sustentável de pessoas. Modelos de negócios sustentáveis. Indicadores de sustentabilidade empresarial. Relatórios de Sustentabilidade. Índices de Sustentabilidade Empresarial das Bolsas de Valores. Ética empresarial. O cooperativismo e o terceiro setor.

Ênfase tecnológica:

As dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental. Responsabilidade social corporativa. Ética empresarial.

Área de integração:

Comportamento organizacional (diversidade nas organizações); Química II (energias químicas no cotidiano); Biologia II (problemas ambientais; educação ambiental); Geografia I (urbanização e seus impactos no Brasil e no mundo); Geografia II (impactos ambientais no Brasil e no mundo; problemas ambientais e a sociedade); Filosofia III (concepções éticas).

Referências:

Básica:

ANTONIK, Luis Roberto. **Compliance, Ética, Responsabilidade Social e Empresarial**.

Rio de Janeiro: Alta Books. 2016.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BARBIERI, José Carlos. CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: da teoria à prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Complementar:

DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão**. São Paulo: Atlas, 2012.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa: sustentabilidade e competitividade**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MUNCK, Luciano. **Gestão da Sustentabilidade das Organizações: um novo agir frente à lógica das competências**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

OLIVEIRA, Manfredo Araujo de. **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Projeto Integrador II

CH hora/aula: 40	CH hora/relógio: 33	Período Letivo: 3º ano
-------------------------	----------------------------	-------------------------------

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Integrar diversos saberes dos componentes curriculares, promovendo o aprimoramento de conhecimentos, habilidades, atitudes necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pelo mundo do trabalho, para o desenvolvimento da região e para a vida em sociedade.

Ementa:

Elaboração de projeto que integre os conhecimentos e saberes desenvolvidos em diversos componentes curriculares por meio da articulação entre teoria e prática. Aprimoramento de habilidades como pensamento crítico, comunicação, trabalho em grupo, criatividade. Desenvolvimento de capacidade de síntese e de falar em público. Estímulo à visão sistêmica. Integração com a comunidade. Gestão de Projetos II.

Ênfase tecnológica:

Articulação entre teoria e prática por meio da experimentação do pensamento crítico, trabalho em grupo, falar em público, visão sistêmica e integração com a comunidade.

Área de integração:

Sociologia das Organizações: A organização da produção capitalista; a reorganização, sequenciação e o surgimento da produção em massa (taylorismo, fordismo e toyotismo). Organizações, cultura organizacional e a responsabilidade socioambiental. Empreendedorismo e noções de legislação: tipos de empreendedorismo; características do perfil empreendedor; o processo empreendedor; identificação de mercado e avaliação de oportunidades; Administração Financeira: conteúdos que ajudem na execução do projeto. Marketing: Conceitos centrais de Marketing. Ambientes de marketing. Segmentação e posicionamento de mercado. Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Composto de Marketing para serviços. Geografia II: Impactos ambientais no Brasil e no mundo. Domínios Morfoclimáticos. Problemas ambientais e a Sociedade. População, demografia e migração. Ética e Sustentabilidade: As dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental. Responsabilidade social corporativa.

Referências:

Básica:

BARBIERI, José Carlos, SIMANTOB, Moyses de. **Organizações Inovadoras Sustentáveis**. São Paulo: Atlas. 2007.

BASTOS, Lília da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 6a ed., Rio de Janeiro: LTC, 2012.

GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar:

CAETANO, Gustavo. **Pense Simples**. São Paulo: Gente, 2017.

LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. 2. ed., Petrópolis: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico**. Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica Conforme Normas Atuais da ABNT. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TEIXEIRA, Júlio Monteiro. **Gestão Visual de Projetos**: utilizando a informação para inovar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

XAVIER, Carlos Magno da Silva; et.al. **Metodologia de Gerenciamento de Projeto**: Methodware. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2010.

6.11 Atividades curriculares complementares (ACC)

A origem etimológica da palavra “integrar” remete à ideia de formar um todo coerente, completar e complementar. Neste sentido, as atividades curriculares complementares são aquelas que, ao serem realizadas pelos alunos, proporcionam uma formação integral e cidadã, valorizando não só a sala de aula, mas também as atividades fora desta, como educadoras e geradoras de saberes. As ACC favorecem o engajamento social e cultural, estimulam a participação institucional e agregam aos alunos saberes para além dos livros e manuais tradicionais.

Para o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, é prevista a execução, de no mínimo, 50 horas de atividades complementares, dividindo-as em, no mínimo, duas atividades distintas à escolha do discente, ao longo de todo período do curso, que devem ser solicitadas, contabilizadas e comprovadas de acordo com as diretrizes estabelecidas no Regulamento das Atividades Curriculares Complementares (Anexo III) do presente documento.

6.12 Estágio Curricular

De acordo com o disposto no Artigo 1º, § 2º da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, o estágio visa à preparação dos alunos para a prática profissional, unindo a contextualização curricular e a aquisição de competências para o “desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”. A referida lei também ressalta que o estágio curricular pode ser obrigatório ou não obrigatório.

Para o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, a modalidade de estágio adotada é a de “estágio não obrigatório”.

6.12.1 Não obrigatório

O estágio não obrigatório pode ser desenvolvido pelo aluno em caráter opcional, sempre com supervisão, tanto da instituição de ensino quanto da parte concedente, como forma de enriquecimento curricular e formação profissional coerente com o perfil profissional esperado do curso.

Dessa forma, os estudantes poderão realizar estágio não obrigatório conforme o disposto na Lei 11.788/2008 e nos termos da Organização Didática do IFRS.

6.13 Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

De acordo com as diretrizes da OD para os Cursos Técnicos do IFRS, a avaliação dos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, visa expressar a sua progressão ao longo do curso, sendo contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino e de aprendizagem, as funções diagnóstica, processual, formativa, somativa, emancipatória e participativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre eventuais avaliações finais.

Ainda considerando as mesmas diretrizes, com a finalidade de manter os estudantes permanentemente informados acerca de seu desempenho acadêmico, os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados de forma participativa. Para estudantes com dificuldades de aprendizagem serão desenvolvidas estratégias para superá-las. Deverão ser asseguradas estratégias diferenciadas de avaliação de aprendizagem aos estudantes caracterizados como pessoas com necessidades educacionais específicas, considerando particularidades e mantendo sua finalidade.

6.13.1 Instrumentos Avaliativos

Para a avaliação da aprendizagem dos estudantes, em cada componente curricular, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo (sendo no mínimo dois instrumentos de avaliação) o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

Os critérios e instrumentos para avaliação da aprendizagem, em cada componente curricular, serão informados aos estudantes pelo professor, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer do período letivo, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, produções individuais ou coletivas, provas, seminários, estudos de caso, projetos interdisciplinares, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos sobre as componentes curriculares e a aprendizagem dos estudantes.

6.13.2 Expressão dos Resultados

Considerando o disposto na Organização Didática do IFRS, o resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular será expresso trimestralmente através de notas, com no mínimo 2 (duas) avaliações, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula.

A nota mínima da média anual (MA) para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das notas do trimestre, conforme a equação a seguir:

$$MA = \frac{1^{\text{º}} \text{ trimestre} + 2^{\text{º}} \text{ trimestre} + 3^{\text{º}} \text{ trimestre}}{3} \geq 7,0$$

O estudante que atingir média anual superior de 1,7 (um vírgula sete) e inferior a 7,0 (sete) ao final do período letivo em determinado componente curricular, terá direito a exame final (EF), sendo que este constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo.

A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame final (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média anual (MA) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo:

$$MF = (MA \times 0,6) + (EF \times 0,4) \geq 5,0$$

É direito do estudante solicitar revisão do resultado do exame final, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após a publicação deste, através de requerimento fundamentado, protocolado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente, dirigido à Direção de Ensino ou à Coordenação de Curso.

Para a aprovação do estudante nos componentes curriculares faz-se necessário obter média anual (MA) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame, além de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência mínima, computada de modo global.

6.13.3 Da Recuperação Paralela

A Recuperação Paralela é um direito a todo estudante, de qualquer nível ou modalidade de ensino, dentro do mesmo trimestre. Ela terá a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando ao estudante recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas.

Considerando o disposto na Organização Didática do IFRS, para realização dos estudos de recuperação, deve-se respeitar as seguintes etapas:

- I. Readequação das estratégias de ensino e de aprendizagem;

II. Construção individualizada de um plano estudos;

III. Esclarecimento de dúvidas;

IV. Avaliação.

As avaliações de recuperação paralela poderão ser realizadas tanto em horário de aula como em horários de estudos orientados. Nos casos em que as notas das avaliações regulares sejam superiores às das recuperações, prevalecerão as primeiras.

6.13.4 Da Progressão Parcial

Considerando o disposto na Organização Didática do IFRS, a aprovação em regime de progressão parcial é permitida ao estudante com desempenho insuficiente em até 02 (dois) componentes curriculares ao término do período letivo e, também, após a realização do exame final. O estudante em progressão parcial realizará as aulas dos componentes curriculares do ano anterior em turno inverso ao regular de estudo, sendo que esses serão considerados pertinentes ao período letivo corrente.

6.14 Critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos

As orientações pertinentes a critérios de aproveitamento e certificação de conhecimentos estão previstas na Organização Didática (OD) do IFRS.

Os estudantes que solicitarem o aproveitamento de estudos deverão ter cursado os componentes curriculares em cursos técnicos equivalentes de mesmo nível ou em outro mais elevado. As solicitações de aproveitamento de estudos deverão ser protocoladas na Coordenadoria de Registros Acadêmicos do *Campus* ou equivalente e encaminhadas à coordenação de cada curso. O processo de avaliação desse requerimento está especificado na seção intitulada “Do Aproveitamento de Estudos” na Organização Didática do IFRS.

Já, de acordo com o documento supracitado, os estudantes matriculados nos cursos técnicos de nível médio, na forma integrada, não poderão requerer certificação de conhecimentos.

6.15 Metodologias de Ensino

Com vistas a atender a IN PROEN 01/2015, as estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem buscarão, por meio da inovação pedagógica, superar a dicotomia ciência-tecnologia e teoria-prática, orientando-se pela defesa da pesquisa como princípio educativo e científico e das ações de extensão como forma de diálogo com a sociedade. As metodologias de ensino serão pautadas pela busca de integração dos saberes e incorporação do uso de novas tecnologias.

Dessa forma, a partir do Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo integrado no âmbito

das Instituições da Rede EPCT (FDE/CONIF, 2016) propõe-se que sejam balizadores da atuação docente os seguintes pilares:

- a) O trabalho como princípio educativo: Assumir o trabalho como princípio educativo significa assumi-lo como uma característica inerente à natureza humana, que possibilita ao homem ser o que é, produzir-se e, ao produzir-se, produzir novos conhecimentos para humanidade, superando a fragmentação entre trabalho manual e trabalho intelectual.
- b) A pesquisa como princípio pedagógico: É o processo através do qual se pretende possibilitar ao estudante o enfrentamento de desafios, percebendo o seu desenvolvimento como uma atividade permanente, tendo a pesquisa o papel de colaborar com a articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes para a produção do conhecimento e a intervenção social. Através da pesquisa, os sujeitos vão se constituindo autores dos seus próprios processos de aprendizagem, construindo, assim, o seu itinerário formativo.
- c) A interdisciplinaridade como método: interdisciplinaridade deve ser garantida no currículo e na prática pedagógica, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular; promovendo a flexibilidade e dinâmica favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

Tendo tais pilares como referência, será estimulado o uso de metodologias ativas que privilegiem o envolvimento dos estudantes em problemas práticos, simulações que os aproximem do mundo do trabalho e de suas tecnologias e situações de ensino-aprendizagem que busquem a integração de saberes para a tomada de decisão em assuntos do seu cotidiano.

O curso será ofertado na modalidade presencial, através de aulas expositivas e dialogadas, nas quais se incentiva o protagonismo dos alunos nas discussões; aulas práticas, experiências, além do incentivo para realização de mostras e seminários temáticos que contribuem para a formação dos estudantes, extrapolando o ambiente da sala de aula, buscando integração com as disciplinas curriculares.

6.16 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Conforme disposto no Artigo 207 da Constituição Federal Brasileira, de 1988 “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. A aplicação dessa premissa se dá a todas as instituições de pesquisa científica e

IFRS – Campus Veranópolis	
Fis. nº	Rubrica

tecnológica, portanto sendo intrínseco ao Instituto Federal o cumprimento do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O referido princípio reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre a instituição de ensino e a sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. Logo, a sua concretização pressupõe a realização de projetos coletivos de trabalho embasados na avaliação institucional, no planejamento das ações e nos interesses da sociedade (ANDES, 2003).

A adoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão impacta no desenvolvimento de novas formas pedagógicas de produção, reprodução e socialização do conhecimento e na efetivação da interdisciplinaridade. A partir dessa premissa, surge a oportunidade de superar a dicotomia entre teoria/prática, sujeito/objeto e empiria/razão (PUHL; DRESCH, 2016).

Por fim, assinala-se que o termo indissociabilidade reflete um princípio de coletividade, no qual a articulação entre as diversas áreas do conhecimento busca produzir novos resultados, em detrimento dos conteúdos individualizados. Nesse sentido, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio segue o princípio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão estimulando professores e alunos para uma formação integral.

6.17 Acompanhamento pedagógico

Segundo a Organização Didática do IFRS, deverão ser previstas estratégias de acompanhamento da frequência e do desempenho escolar dos estudantes, com o objetivo de desenvolver ações de intervenção que lhes garantam a efetividade do direito à aprendizagem, à permanência, ao êxito e à conclusão do curso com possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

No âmbito do *Campus Avançado Veranópolis*, o acompanhamento pedagógico estará em consonância com Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFRS, aprovada pela Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013. As ações deverão ser desenvolvidas, de forma periódica e sistematizada, pela Direção de Ensino, Coordenações e Colegiados de Cursos, em articulação com as Equipes Pedagógicas e de Assistência Estudantil (IFRS, 2013).

Destaca-se o papel do setor de ensino, especialmente através da atuação do (a) pedagogo (a) que realiza a mediação entre docentes e discentes, visando o acompanhamento estudantil, dando apoio e promovendo ações para construir e fortalecer o vínculo do aluno com a instituição. Neste sentido, os conselhos de classe também possuem grande relevância, pois são momentos em que ocorrem a análise e a avaliação do aprendizagem global do estudante durante o período letivo. O trabalho da Assistência

Estudantil, também, seguirá os seguintes documentos: Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (IFRS, 2014).

Os principais objetivos da PAE são o enfrentamento às desigualdades sociais para ampliação e democratização das condições de acesso e permanência dos estudantes no ensino público federal, a busca pela equidade de condições de acesso, permanência e diplomação qualificada dos discentes com vistas à inclusão, preservando o respeito à diversidade, diminuir os índices de retenção e evasão escolar e melhorar a qualidade de vida dos discentes; contribuir para a promoção da inclusão social e minimização dos efeitos das desigualdades sociais e regionais dos diferentes contextos da educação profissional e tecnológica; atender às necessidades socioeconômicas, psicossociais e pedagógicas dos estudantes por meio de programas, projetos e ações.

A Assistência Estudantil possui um amplo escopo de atenção, oferecendo condições para a melhoria do desempenho escolar dos estudantes e agindo, preventivamente, nas situações de retenção e evasão, incluindo, desde Ações de Caráter Universal, até Programas de Benefícios, atingindo, desse modo, diferentes públicos dentro da comunidade escolar (IFRS, 2013).

As ações de permanência (moradia estudantil, alimentação, transporte, apoio aos estudantes e pais, atenção à saúde, material escolar e materiais para inclusão digital) serão organizadas de modo a contemplar as necessidades apontadas pelos Diagnósticos sociodemográficos, realizados pela Assistência Estudantil do *Campus* (IFRS, 2013). Nesse sentido, cabe destacar que o acompanhamento pedagógico está embasado em duas dimensões principais:

I) Acesso: desenvolve conjunto de ações mobilização, oferta e ingressos dos estudantes no curso. Diagnósticos e mapeamentos socioeconômicos permitem o desenvolvimento de mecanismos de seleção que contemplem grupos minoritários. Ainda desenvolve ações relacionadas a matrícula e acolhimento dos alunos junto a instituição.

II) Permanência e êxito: a) desenvolvimento de ações de acolhimento – recepção do aluno, apresentação das instalações, dos cursos, dos servidores e docentes; b) desenvolvimento de estratégias de ensino/aprendizagem – adequação de metodologias e conteúdos e das formas de apropriação do conhecimento; c) assistência estudantil – criar condições para que o aluno frequente as aulas.

O público alvo da assistência estudantil são estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Institutos Federais. Porém, é importante salientar que, o público prioritário são os estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio.

A Assistência Estudantil, a Coordenação de Curso e os docentes responsáveis elaborarão projetos de apoio pedagógico que visam auxiliar os discentes no sentido de

obterem êxito em seus estudos, por meio de oficinas, aulas de reforço e sessões especiais de monitoria por área/disciplina, entre outros. Com isso, possibilita-se aos estudantes o nivelamento, a sua diplomação e seu prosseguimento nos estudos posteriores.

Por conseguinte, a educação inclusiva visa atender às necessidades específicas de todos os estudantes, por intermédio do desenvolvimento de práticas pedagógicas, com estratégias diversificadas. O trabalho da Assistência Estudantil, juntamente com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE²), será de organizar e estimular projetos e programas educacionais para a convivência, consciência da diversidade e, principalmente, buscarão a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, atitudinais e de comunicação, buscando adequar-se à legislação no que diz respeito à acessibilidade física e prioridade de acesso (BRASIL, 2011; IFRS, 2014).

A inclusão de ações pedagógicas que contemplem as relações étnico-raciais e o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena seguirá o que regem as Leis 10.639/03 e 11.645/08. O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) será responsável em fomentar e organizar estudos e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, incentivando a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas (IFRS, 2014).

6.18 Articulação com o Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf)

O Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf) do *Campus Avançado Veranópolis*, constituído em junho de 2016 e regulado pela Resolução CONSUP nº 038, de 20 de junho de 2017, tem a finalidade de unificar temáticas de inclusão e diversidade em um único espaço. Para tanto, o NAAf oportuniza, estimula e auxilia ações relacionadas ao Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, aos Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e aos Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade.

Na temática de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas o NAAf tem como objetivo: implantar estratégias de inclusão, permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNEEs); articular parcerias com entidades e os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão e atendimento de PNEEs; promover junto à comunidade escolar a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais, inclusive com o incentivo a pesquisa e inovação no que tange à inclusão de PNEEs.

Dentro do contexto dos Estudos Afro-brasileiros e Indígenas o NAAf tem como propósito: promover encontros de reflexão da comunidade escolar para o conhecimento e

²No *Campus Avançado Veranópolis* NAPNE, NEABI e NEPGES estão centralizados no NAAf – Núcleo de Ações Afirmativas.

valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena, na constituição histórica e cultural do país; organizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-raciais; estimular a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do *Campus* nos aspectos étnico-raciais, a valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto do *Campus*.

Quanto à tónica dos Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade o NAAf tem como objetivo: promover ações de capacitação dos servidores da instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que em função de gênero e/ou sexualidade se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional; fomentar discussões junto à comunidade escolar quanto à importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades de gênero, as leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros, as Doenças Sexualmente Transmissíveis, sintomas e tratamentos; incentivar ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam as temáticas relacionadas a corpo, gênero, sexualidade e diversidade.

As ações relacionadas ao Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, aos Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e aos Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade são reguladas pelas Resoluções do CONSUP de número 020/2014, 021/2014 e 037/2017, respectivamente.

6.19 Colegiado do Curso

Conforme a Organização Didática do IFRS, o Colegiado do Curso é um órgão de natureza normativa e consultiva, competindo-lhe, essencialmente, refletir sobre o andamento do curso, visando o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Compete-lhe as seguintes funções:

- Acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso;
- Discutir temas ligados ao curso;
- Planejar e avaliar as atividades acadêmicas;
- Avaliar alterações de currículo.

O Colegiado do Curso é composto pelo Coordenador de Curso, por docentes em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso, no mínimo, um técnico administrativo representante do Setor de Ensino e, no mínimo, um representante dos discentes indicado por seus pares. Mais informações sobre o Colegiado podem ser encontradas no Regulamento do Colegiado de Curso, dispostas no anexo I.

6.20 Quadro de pessoal

O quadro de pessoal é formado pelo conjunto de servidores que trabalham no IFRS *Campus Avançado Veranópolis* e que viabilizam a operação das atividades.

6.20.1 Corpo docente

Servidor	Titulação	Área	Regime de Trabalho
Adriana Tedesco	Doutora	Química	40 horas DE
Alcione Moraes Jacques	Mestre	Língua Portuguesa – Língua Espanhola	40 horas DE
André Luiz Montes	Mestre	Biologia	40 horas DE
Daniele dos Santos Fontoura	Doutora	Administração	40 horas DE
Dante Ronaldo Doleski Deon	Especialista	Física	40 horas DE
Denise Genari	Doutora	Administração	40 horas DE
Erik Schüler	Doutor	Engenharia Elétrica	40 horas DE
Ernani Teixeira Liberali	Mestre	Informática	40 horas DE
Fernanda Pizzato	Mestre	Geografia	40 horas DE
Gabriela Mara Pedrotti	Especialista	Administração	40 horas - substituta
Geanderson de Souza Lenz	Mestre	Administração	40 horas DE
Humberto Jorge de Moura Costa	Mestre	Informática	40 horas DE
João Carlos Cavalheiro	Mestre	Filosofia	20 horas
Larissa Brandelli Bucco	Mestre	Administração	40 horas DE
Leandro Käfer Rosa	Especialista	Administração	40 horas DE
Marcos Juarez Vizotto Corino	Graduado	Informática	40 horas DE
Marcos Vinícios Luft	Mestre	História	40 horas DE
Michele Doris Castro	Mestre	Sociologia	20 horas
Patrícia Peter dos Santos Zachia Alan	Mestre	Língua Portuguesa – Língua Inglesa	40 horas DE
Paulo Ricardo Cechelero Villa	Doutor	Informática	40 horas DE
Roger Sá da Silva	Mestre	Informática	40 horas DE
Tatiele Martins Razera	Mestre	Informática	40 horas - substituta

6.20.2 Corpo técnico-administrativo

Servidor	Titulação	Cargo
Ademilson Marcos Tonin	Mestre	Técnico em Assuntos Educacionais

Andréia Regina Mallmann Carneiro	Graduada	Assistente em Administração
Daniel de Carli	Mestre	Analista de TI
Diana Lusa	Mestre	Pedagoga
Ecleia Zemper Paulus	Especialista	Assistente em Administração
Francieli Fuchina	Mestre	Auxiliar de biblioteca
Francis Antonio Resende Gaffree	Técnico	Técnico de TI
Leandra Maria Franceschina Nunes	Graduada	Assistente Social
Maiara Juliane Faust	Graduada	Assistente em Administração
Renata Romanzini Ciello	Especialista	Assistente em Administração
Sandra Beatriz Rathke	Graduada	Bibliotecária

6.21 Certificados e diplomas

Para a certificação de conclusão do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, será emitido o diploma de Técnico em Administração, dentro do eixo tecnológico de Gestão e Negócios, ao aluno que:

- For aprovado em todos os componentes curriculares obrigatórios do curso;
- Obtiver 50 horas de atividades complementares.

No que tange aos cursos técnicos de nível médio, o SISTEC é um importante instrumento para atestar a validade nacional dos diplomas desse nível de ensino. Tal validade é atestada por intermédio de um código autenticador, gerado pelo sistema, e que deve constar no diploma dos concluintes dos cursos técnicos de nível médio. O mesmo é gerado pelo Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, no momento em que o aluno tiver atendido os requisitos referidos acima.

6.22 Infraestrutura

O *Campus Avançado Veranópolis* conta com uma estrutura reformada que busca proporcionar aos estudantes do Curso Técnico Integrado em Administração um ambiente propício às práticas educacionais, culturais, esportivas e de convivência. A infraestrutura atende as orientações dispostas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Atualmente as instalações estão divididas em três blocos (A, B e C). No Bloco A estão o setor administrativo, que congrega gestão de pessoas, infraestrutura, compras e licitações, a sala de professores e a direção geral do *Campus* no andar superior; no térreo encontram-se a cantina, sanitários e área de convivência. O Bloco B conta com cinco salas de aula, sala dos coordenadores de curso, sanitário dos servidores, bem como o setor de ensino, direção de ensino, sala de atendimento de assistência social e pedagógica e o setor de tecnologia de informação. O bloco C é constituído por sanitários feminino, masculino e um sanitário adaptado para portadores de necessidades especiais, biblioteca, quatro

IFRS – <i>Campus</i> Veranópolis	
Fis. nº	Rubrica

laboratórios de informática, sendo um laboratório de hardware e três laboratórios software, e duas salas de aula.

Na área central do *Campus* encontra-se a quadra poliesportiva coberta rodeada de um pátio arborizado. Ao lado deste há o estacionamento e o almoxarifado.

6.22.1 Biblioteca

A Biblioteca do IFRS *Campus* Avançado de Veranópolis integra o Sistema de Bibliotecas do IFRS (SiBIFRS), constituído pelas bibliotecas dos 17 *campi* do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Por meio de um sistema de gerenciamento proporciona a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

Atualmente, a biblioteca oferece serviço de consulta local ao acervo à comunidade em geral, além de empréstimo, renovação e reserva de material aos discentes, docentes e técnicos administrativos. Permite consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e orientação e capacitação quanto à formatação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Ademais, capacita e treina quanto ao uso do catálogo online e sistema Pergamum.

7 CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Geral do *Campus*, Direção de Ensino, Coordenação Pedagógica e Coordenação do Curso.

8 REFERÊNCIAS

ANDES. **Proposta do ANDES-SN para a Universidade Brasileira**. Cadernos ANDES nº 2. 3. ed. atualizada e revisada. Brasília: ANDES-SN, 2003.

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 03 abr. 2018.

_____. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. **Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 13 abr. 2018.

_____. Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 03 abr. 2018.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 03 abr. 2018.

_____. Lei no 10.639, de janeiro de 2003. **Altera a Lei no 9394/96, de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede Federal de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10639.htm. Acesso em: 13 abr.2018.

_____. Lei no 11645, de março de 2008. **Altera lei 9394/96, modificada pela lei 10639/2003 que estabelece diretrizes para inclusão no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena”.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei11645.htm. Acesso em: 13 abr.2018.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. **Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Brasília, DF, 16 jul. 2008b.

_____. Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm>. Acesso em: 03 abr. 2018.

_____. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em: 01 set. 2016, 2008a.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 13 abr. 2018.

FDE/CONIF. Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT conforme Lei 11.892/2008. Brasília, 11 maio 2016.

FEE. *PIB Municipal – Série Histórica 2002-2015*. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2017. Disponível em <https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/pib-rs/municipal/serie-historica/> (acesso em 27/03/2018)

IBGE. **Demografia das empresas**: 2014. IBGE, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

IDEB – Resultados e Metas. 2018. Disponível em <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> (acesso em 27/03/2018).

INEP. *Sinopse estatística da educação básica 2017*. Brasília: INEP, 2018. Disponível em <portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica> (acesso em 26/03/2018)

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – **IBGE – EstatGeo Mapas, 2016**. Disponível em: <http://www.estatgeo.ibge.gov.br/mapa/mapa.html?nm6=1&nz=6&uz=4322806>. Acesso em 04 set. 2016.

INSTITUTO Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS. Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013. **Aprova a Política de Assistência Estudantil do IFRS**. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Resolucao_86_13.pdf. Acesso em: 03 abr. 2018

_____. **Organização Didática do IFRS, 17 de outubro de 2017**. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/OD-Alterada-Publica%C3%A7%C3%A3o-Portal.pdf>. Acesso em 03 abr. 2018.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS – PDI**. Disponível em: http://ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20150261522458420150126pdi_2014_2018_versao_final_sem_res.pdf. Acesso em 27 nov. 2017.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional do IFRS - PPI**. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201226102555931ppi_versao_final.pdf. Acesso em 01 set. 2016.

_____. **Sobre o IFRS**. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/institucional/sobre/>. Acesso em 26 mar. 2018.

MEC. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3 ed. Brasília, DF, 2016.

NAVES, Flávia. Múltiplos movimentos, múltiplas possibilidades: refletindo sobre as relações entre administração e as ciências sociais. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 12, n. 2, p. 219-236, 2011.

OLIVEIRA, Ramon de. Possibilidades do Ensino Médio Integrado diante do financiamento público da educação. **Educação e Pesquisa**, v. 35, n. 1, 2009.

PUHL, Mário José; DRESCH, Óberson Isac. O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o conhecimento. **DI@ LOGUS**, v. 5, n. 1, p. 37-55, 2016.

RAMOS, Marise Nogueira. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 32, n. 116, p. 771-788, 2011.

RECEITA FEDERAL. *Quantidade de empresas e receita bruta por município – 2015*. Brasília: Receita Federal, 2017. Disponível em <http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/estudos-e-tributarios-e-aduaneiros/estudos-e-estatisticas/estudos-diversos/estudos-diversos-pagina> (acesso em 27-03-2018).

RELATÓRIO da Associação de Municípios da Encosta Superior do Nordeste. Disponível em: <http://www.amesne.com.br/up/relatorio-da-amesne-para-embasamento-da-instalacao-do-campus-da-ufrgs-na-serra.pdf>. Acesso em 08 jul. 2014. p. 7-8.

Resolução CNE nº06/2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 mar. 2018.

SEBRAE. **Causa Mortis**: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros cinco anos de vida. SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo: Unidade Inteligência de Mercado, 2014.

9 ANEXOS

Anexo 1 – Regulamento do Colegiado do Curso;

Anexo 2 – Regulamento dos Laboratórios;

Anexo 3 – Regulamento das Atividades Curriculares Complementares.

ANEXO 1

REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 1º - O Colegiado de Curso é um órgão normativo e consultivo de cada curso, que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS.

Art. 2º - O Colegiado de Curso deve observar os relatórios de autoavaliação institucional e de avaliação externa para a tomada de decisões em relação ao planejamento e ao desenvolvimento de suas atividades.

Art. 3º - É papel do Colegiado atuar junto à Direção de Ensino, Coordenação de Curso, Equipe Pedagógica e Assistência Estudantil nas ações de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes, de forma periódica e sistematizada.

Art. 4º - O Colegiado do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFRS - *Campus Avançado Veranópolis*, deve ser composto:

- I. pelo Coordenador do Curso;
- II. por professores em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso;
- III. pelo menos 1 (um) técnico-administrativo do setor de ensino, preferencialmente o(a) pedagogo(a) ou um(a) assistente social;
- IV. pelo menos 1 (um) representante do corpo discente, indicado por seus pares.

Art. 5º - O Colegiado será coordenado pelo Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Art. 6º - As reuniões de Colegiado de Curso constituem-se no processo de análise e reflexão sobre o andamento do curso, visando ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, envolvendo o Setor de Ensino. As reuniões do Colegiado do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio deverão ocorrer pelo menos uma vez a cada trimestre letivo ou em caráter extraordinário, podendo, estas, serem convocadas pelo Coordenador do Curso, ou por solicitação de 2/3 (dois terços) dos docentes ou por solicitação de 2/3 (dois terços) dos discentes do curso. Em todos os casos, as reuniões deverão ser comunicadas com pelo menos 3 (três) dias de antecedência.

Art. 7º - As atribuições do colegiado são as seguintes:

I. Analisar e propor providências a respeito dos resultados das avaliações do curso e propor medidas para a solução dos problemas apontados;

II. Apreciar e emitir parecer ao Coordenador do Curso sobre processos e recursos de estudantes e professores por ele encaminhados;

III. Propor:

a) alterações do projeto pedagógico do curso;

b) à Direção-Geral, o afastamento temporário ou definitivo do cargo de Coordenador do Curso, por 2/3 (dois terços) de seus membros;

c) reformulações curriculares, por iniciativa própria, por solicitação de seu Presidente, ou órgãos de administração superior, e de acordo com as normas emanadas pelo CONSUP;

d) providências necessárias à melhoria da qualidade do curso;

e) mecanismos de prática da interdisciplinaridade no curso;

f) metas, projetos e programas para o curso;

g) contribuir com a divulgação, comunicação e promoção do curso à sociedade, zelando por sua boa imagem e reputação.

IV. Aprovar:

a) alterações de ementas, objetivos e referências básicas do componente curricular de cunho específico do curso;

b) alteração de pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular.

V. Avaliar constantemente o projeto pedagógico do curso e zelar pelo seu cumprimento;

VI. Estabelecer normas complementares de orientação e coordenação do ensino, no âmbito do curso, que não estão contempladas na legislação vigente;

VII. Supervisionar as atividades didático-pedagógicas do curso;

VIII. Zelar pela execução das atividades relativas aos componentes curriculares que integram o curso.

Veranópolis, junho de 2018.

ANEXO 2

REGULAMENTO PARA USO DOS LABORATÓRIOS DO *CAMPUS* AVANÇADO VERANÓPOLIS

CAPÍTULO I

Das Disposições preliminares

Art. 1º O presente Regulamento visa normatizar a utilização dos laboratórios didáticos do *Campus Veranópolis* do IFRS com o intuito de proporcionar condições ideais para o desenvolvimento de atividades práticas pelos seus usuários.

Art. 2º Este Regulamento aplica-se a todos que fazem uso dos laboratórios deste *Campus*: docentes, técnicos administrativos, terceirizados, discentes de todos os níveis de ensino e visitantes, desde que tenham acesso ou permanência autorizada.

Art. 3º São objetivos dos laboratórios:

I - Facilitar o ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas, através da oferta de infraestrutura, materiais, equipamentos e ferramentas, imprescindíveis à implementação das atividades desenvolvidas na instituição;

II - Incentivar a capacidade empreendedora dos alunos, permitindo-lhes o alcance de uma visão profissional;

III - Contribuir para a formação profissional dos alunos em suas respectivas áreas;

IV - Estimular nos alunos a capacidade de pesquisa e o acesso a materiais pertinentes ao estudo empírico, conduzindo-os a um elevado índice de aproveitamento.

Art. 4º Entende-se como Servidor/Setor responsável pelo laboratório, o técnico administrativo de laboratório ou na falta deste o setor de TI – Tecnologia da Informação do *Campus*.

Art. 5º Entende-se como Responsável Temporário o professor que efetivar a reserva do mesmo, conforme Art. 21 deste regulamento.

Parágrafo único. Também são considerados Responsáveis Temporários para efeito das responsabilidades e obrigações que constam neste documento:

I - Aluno autorizado a utilizar o laboratório sem supervisão do Servidor Responsável;

II - Aluno, designado pelo professor que efetuou a reserva e que faça parte do grupo de alunos autorizados a utilizar o laboratório sem a supervisão do Servidor Responsável;

III – Técnicos administrativos do *Campus*, no exercício de funções que necessitem do uso de laboratórios;

IV – Pessoas ou entidades que não fazem parte da comunidade escolar, desde que tenham vínculo com a instituição formalizado por instrumento próprio.

V – Caso especial definido no § 2º do **Art. 13**.

CAPÍTULO II

Das Responsabilidades e Competências

Art. 6o Compete ao Servidor Responsável pelo Laboratório:

I - Orientar os alunos sobre a utilização dos equipamentos e materiais, atentando para os procedimentos que impliquem em economicidade, segurança pessoal, patrimonial, de dados e ambiental;

II - Prestar orientações no âmbito de características técnicas dos equipamentos e materiais;

III - Esclarecer dúvidas relativas ao funcionamento de máquinas e equipamentos;

IV - Usar de meios cabíveis para que seja mantida a organização necessária ao recinto, ao local de pesquisa, estudo e reflexão;

V - Realizar a organização do laboratório, execução de procedimentos de utilização, manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos, desde que sejam ações de caráter rotineiro compatível com as atribuições do cargo e de infraestrutura do *Campus*.

VI – Gerenciar as reservas do respectivo laboratório;

VII – Garantir o acesso aos usuários quando solicitado em tempo hábil.

Art. 7o O Servidor Responsável pelo Laboratório pode interromper a qualquer tempo as atividades, ainda que previamente autorizadas, se identificar conduta indevida que impliquem em riscos pessoais, patrimoniais, à economicidade, ao meio ambiente à rede de computadores ou outros quaisquer de natureza equivalente.

Parágrafo único: Toda vez que for necessária a interrupção definida no caput deste artigo, o Servidor Responsável pelo Laboratório deverá encaminhar, em dois dias úteis, relatório com a justificativa da sua ação ao setor que coordena os laboratórios no *Campus*, que deverá tomar as medidas cabíveis que julgar necessário.

Art. 8o Os Servidores Responsáveis ao receberem de volta as chaves dos laboratórios dos responsáveis temporários, deverão conferir o estado do laboratório e de seus equipamentos, relatando de imediato pelo e-mail institucional ao setor que coordena os laboratórios no *Campus* e para o último responsável qualquer irregularidade.

Art. 9o Os Servidores Responsáveis poderão utilizar os laboratórios para desempenhar outras atividades para o *Campus* ou para o instituto, além das atribuídas em relação aos laboratórios.

Art. 10 São deveres e obrigações dos Responsáveis Temporários e Usuários dos Laboratórios:

- I - Ter ciência deste Regulamento.
- II - Respeitar o ambiente do laboratório, preservando o silêncio necessário à concentração nas pesquisas e estudos.
- III - Respeitar os horários de funcionamento.
- IV - Apresentar-se em trajes compatíveis com o ambiente.
- V - Não produzir fogo ou faísca, a menos que se trate de ação intrínseca à atividade laboral proposta.
- VI - Não comer, não beber e não portar bebidas ou alimentos nas dependências dos laboratórios.
- VII - Levar ao conhecimento do Servidor Responsável pelo Laboratório toda vez que identificar risco de perigo iminente.
- VIII - Zelar pelas máquinas, equipamentos, ferramentas e ambiente do laboratório, preservando sua integridade e das demais pessoas presentes, bem como perfeito funcionamento do serviço.
- IX - Deixar os laboratórios organizados conforme disposição física encontrada.
- X - Utilizar equipamento de proteção individual (EPI) condizente com a tarefa que estiver exercendo.
- XI - Manter a ordem, o espaço organizado, conversar em tom baixo e fazer uso da lixeira.

Art. 11 Os Responsáveis Temporários ao receberem chaves dos laboratórios, deverão conferir seu estado e o estado de seus equipamentos, relatando de imediato pelo e-mail institucional ao setor que coordena os laboratórios e para o Servidor Responsável pelo Laboratório qualquer irregularidade.

CAPÍTULO III

Das Disposições Gerais

Art.12 São normas gerais de uso dos laboratórios aplicadas aos usuários:

- I - É proibida a utilização de equipamentos e materiais para fins pessoais ou qualquer outro tipo de atividade incompatível com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- II - É proibida a instalação e desinstalação de programas nos computadores.
- III - É proibida a utilização de softwares de jogos salvo quando expressamente autorizada pelo Servidor Responsável pelo Laboratório, conforme os termos deste Regulamento.

IV - É proibido alterar quaisquer configurações dos computadores.

V - Apurando-se a responsabilidade de danos às máquinas, equipamentos ou aos componentes do

laboratório, cuja causa seja imputada à imperícia ou desleixo, o aluno, responsável ou usuário

causador do prejuízo será compelido a repará-lo integralmente.

VI - Não será permitida a utilização de recursos pessoais de som nos laboratórios, salvo se expressamente autorizado pelo Responsável Temporário ou Servidor Responsável pelo Laboratório.

VII - É proibida a confecção de cópias das chaves dos laboratórios. As chaves existentes deverão

ser únicas, sob o controle do Servidor Responsável pelo Laboratório, podendo ser liberadas temporariamente ao Responsável Temporário pelo Laboratório, conforme os termos deste Regulamento.

Art.13 Haverá, no mínimo, um laboratório de informática destinado a trabalhos extraclasse, o qual poderá ser utilizado mediante presença de um Servidor Responsável ou autorização expressa de uso.

§ 1o Se a demanda for maior que a disponibilidade de máquinas, o Servidor Responsável pelo Laboratório poderá criar critérios de utilização das máquinas.

§ 2o Cada aluno que utiliza o laboratório definido no caput deste artigo será considerado Responsável Temporário e deverá assinar termo definido no **art. 22**.

§ 3o O uso do laboratório previsto no caput deste artigo depende da disponibilidade do espaço quando da necessidade de utilização deste.

Art.14 Não poderão ser realizadas quaisquer atividades sem o conhecimento e autorização dos servidores responsáveis pelos alunos e/ou laboratório.

Art. 15 Consideram-se como dias normais de funcionamento dos laboratórios todos os dias letivos previstos no calendário acadêmico do *Campus Veranópolis* e consideram-se como horário de funcionamento o horário compreendido entre a abertura e o fechamento do *Campus*.

Art. 16 Na primeira aula prática de laboratório de qualquer disciplina, o docente deverá apresentar este Regulamento e o Termo de Responsabilidade do Uso do Laboratório aos alunos, bem como alertar sobre utilização dos equipamentos e materiais, atentando

para os procedimentos que impliquem em economicidade, segurança pessoal, patrimonial, de dados da rede e ambiental.

CAPÍTULO IV

Do Acesso, Permanência e Utilização dos Laboratórios

Art. 17 O acesso aos laboratórios somente é permitido:

- I - aos Responsáveis Temporários, conforme definido no **Art. 5o**;
- II - aos alunos em atividade, acompanhados por um Responsável Temporário ou pelos Servidores Responsáveis pelos Laboratórios, conforme definido nos **Arts. 4o e 5o**;
- III - Outras pessoas com autorização expressa da Direção-Geral do *Campus* ou do Servidor Responsável pelo laboratório.

Art. 18 Os alunos somente poderão permanecer no laboratório com a presença do docente da disciplina e/ou Responsável Temporário pelo Laboratório, durante o horário de funcionamento do mesmo, os quais deverão ficar com os alunos durante o período de desenvolvimento das atividades.

Parágrafo único: Em casos especiais de atividades de pesquisa e extensão, que demandem muito tempo de uso dos laboratórios, os alunos poderão ser autorizados pelo Servidor Responsável pelo Laboratório e/ou pelo docente a utilizar o laboratório sem acompanhamento permanente.

Art. 19 Os docentes que utilizarem os laboratórios de informática para atividades acadêmicas deverão enviar através de seu e-mail institucional, ao Servidor Responsável pelos Laboratórios e **com antecedência** mínima de 15 dias antes do início de cada semestre letivo, a demanda de softwares necessários para as atividades acadêmicas do semestre para que haja condições e tempo hábil para a configuração dos laboratórios, salvo casos pontuais e justificáveis.

Art. 20 A reserva de uso dos laboratórios é feita pelo docente cuja atuação no ensino, pesquisa ou extensão tenha aderência ao laboratório citado.

§ 1o A reserva de usos dos laboratórios deverá obedecer à Agenda de Reserva dos Laboratórios.

§ 2o A reserva de uso dos laboratórios deve ser feita com, pelo menos, 01 (um) dia útil de antecedência.

§ 3o Reservas em caráter de emergência, isto é, efetuadas com menos de 01 (um) dia útil de antecedência, poderão ser efetuadas, mas terão o aceite condicionado às

disponibilidades de infraestrutura e de pessoal, ainda que o laboratório em questão não esteja reservado.

§ 4o Havendo disponibilidade, não há limite para número de reservas dos laboratórios a serem efetuadas.

§ 5o Caso um laboratório seja sistematicamente reservado e não utilizado sem aviso prévio ou cancelamento da reserva, o Servidor Responsável pelo Laboratório deverá, primeiramente, comunicar formalmente ao docente que efetuou as reservas sob esta circunstância.

§ 6o Caso a situação relatada no § 5o deste artigo persistir, o Servidor Responsável pelo Laboratório poderá cancelar as demais reservas efetuadas pelo docente em questão.

§ 7o Quando ocorrer o cancelamento de reservas relatado no § 6º deste artigo, deverá ser formalmente comunicado e justificado pelo Servidor Responsável pelo Laboratório ao Setor Responsável pelos Laboratórios e ao docente que as efetuou.

Art. 21 Os casos omissos e não constantes neste Regulamento serão resolvidos pelo Setor Responsável pelos Laboratórios, sendo o Conselho de *Campus* a instância máxima.

Art. 22 Este Regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação pelo Conselho De *Campus* do *Campus* Veranópolis.

ANEXO I
AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIO

Autorizo o discente _____, regularmente matriculado no curso _____, a utilizar o laboratório _____ no período de ___ / ___ / ___ das _____ às _____ horas.

Professor responsável: _____

SIAPE: _____

Autorizo o discente acima mencionado a utilizar o laboratório _____ no período estipulado.

Responsável pelo Laboratório: _____

SIAPE: _____

Veranópolis, ___ de _____ de _____.

Professor Responsável

Responsável pelo Laboratório

ANEXO 3

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO IFRS CAMPUS VERANÓPOLIS

Dispõe sobre as características das atividades curriculares complementares (ACCs) e estabelece as diretrizes para operacionalização e critérios de apropriação de horas para o curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. As atividades curriculares complementares, doravante ACCs, são requisito obrigatório para conclusão do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e objetivam proporcionar uma formação integral e cidadã.

Art. 2º. O cumprimento e comprovação da carga horária de ACCs é requisito para a diplomação do estudante, a quem cabe desenvolver e controlar as atividades por ele desenvolvidas.

Art. 3º. As ACCs devem ser realizadas para além da carga horária dos componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico do Curso e são válidas quando desenvolvidas a partir da data de ingresso do estudante no curso.

Art. 4º. As ACCs podem ser realizadas de forma presencial ou a distância (EaD).

Art. 5º. As ACCs do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio devem somar, no mínimo, 50 (cinquenta) horas, de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo I do presente regulamento.

Art. 6º. A coordenação do curso realizará o acompanhamento anual do cumprimento da carga horária das ACCs pelos estudantes.

CAPÍTULO II – MODALIDADES DAS ACCs

Art. 7º. As ACCs podem ser desenvolvidas em quatro modalidades:

- I. Grupo A: atividades de ensino;
- II. Grupo B: atividades de pesquisa;
- III. Grupo C: atividades de extensão;
- IV. Grupo D: atividades culturais, esportivas e ação social.

Art. 8º. O estudante tem autonomia para distribuir as ACCs entre as quatro modalidades, de acordo com os seus interesses acadêmicos e profissionais, desde que respeitadas as cargas horárias máximas para cada tipo de atividade.

Art. 9º. São consideradas como ACCs para o curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio as atividades constantes no Anexo I ou outras a serem regulamentadas pelos órgãos competentes.

Art. 10. Os documentos para a comprovação das ACCs, bem como os critérios de equivalência e utilização estão descritos no Anexo I do presente regulamento.

Art. 11. Para compor as ACCs, os estudantes devem escolher, no mínimo, duas atividades distintas.

CAPÍTULO III – OPERACIONALIZAÇÃO DAS ACCs

Art. 12. O Campus Veranópolis incentivará o cumprimento das atividades complementares por seus estudantes por meio das seguintes atividades e diretrizes institucionais:

- I. Realização de eventos institucionais internos, tais como, mostras científicas, semanas acadêmicas, palestras, cursos de extensão e outras atividades previstas no calendário acadêmico ou propostas pelas coordenações de Pesquisa e Extensão, pela coordenação de curso, bem como outras instâncias decisórias;

II. Viabilização da participação em eventos que ocorram no município sede do *campus* e/ou municípios vizinhos, desde que os referidos eventos estejam de acordo com a faixa etária e proposta do curso técnico em Administração integrado ao ensino médio.

Art. 13. A comprovação da carga horária das ACCs realizadas pelos estudantes ocorrerá mediante a apresentação dos documentos exigidos, descritos no Anexo I, e processo de validação realizado pelo coordenador de curso ou comissão por ele designada, seguindo as seguintes etapas:

I. Para solicitação do aproveitamento das ACCs o estudante deverá entregar, na Coordenação de curso, os documentos originais e cópias para autenticação ou documentos emitidos digitalmente com código de validação, e o formulário de requerimento das ACCs (Anexo II), devidamente preenchido;

II. A coordenação de curso, ou comissão designada pelo coordenador, é responsável pela validação dos documentos apresentados pelos estudantes para a apropriação das ACCs;

III. A coordenação de curso, após a validação dos documentos, emitirá um atestado referente às ACCs (Anexo III);

IV. A coordenação de curso encaminhará o atestado e os demais documentos comprobatórios para o Setor de Registros Acadêmicos.

Art. 14. Fica a cargo do Setor de Registros Acadêmicos o lançamento das horas de ACCs, informadas no atestado emitido pela coordenação de curso, no Sistema Acadêmico, após ciência do estudante.

Art. 15. As cópias dos certificados/atestados apresentados pelos estudantes para a obtenção de horas de ACCs serão arquivadas na pasta do estudante no Setor de Registros Acadêmicos.

Art. 16. O cronograma das atividades relativas às ACCs fica assim estabelecido:

I. Solicitação de homologação das ACCs: primeira quinzena de novembro;

II. Análise das solicitações de ACCs: segunda quinzena de novembro;

III. Divulgação dos resultados: até o quinto dia útil de dezembro.

CAPÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17. A alteração deste regulamento poderá ser proposta pelo colegiado do curso e submetido à aprovação do Conselho de Campus a qualquer tempo.

Art. 18. A Coordenação de Curso poderá estabelecer normas operacionais complementares para as ACCs.

Art. 19. Os casos omissos serão resolvidos pelo colegiado de curso ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 20. Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

ANEXO I – DETALHAMENTO DAS MODALIDADES DAS ACCs

I – Grupo A – Atividades de Ensino

Atividade	Exigência	Equivalência	Horas por atividade	Máximo
Estágio Curricular não obrigatório alinhado à área do curso	a) Apresentar contrato de estágio ou CTPS	6 meses	30	1
Monitoria em disciplinas	a) Apresentar atestado das atividades elaborado pelo coordenador da ação; b) Atestado ou certificado de participação.	Até 3 meses	10	2
		Acima de 3 meses	20	2
Participação como membro em projetos de ensino	a) Apresentar atestado ou certificado de participação.	Até 3 meses	10	2
		Acima de 3 meses	20	2
Participação como ouvinte em projetos de ensino	a) Apresentar atestado ou certificado de participação.	Até 10 horas	5	2
		Acima de 10 horas	10	2

II – Grupo B – Atividades de Pesquisa

Atividade	Exigência	Equivalência	Horas por atividade	Máximo
Apresentação de trabalho em eventos ¹	a) Apresentar atestado ou certificado com identificação do apresentador.	1 evento	20	3
Participação em eventos ¹ (seminários, simpósios, convenções, conferências, palestras, congressos, jornadas e workshops)	a) Apresentar atestado ou certificado de participação.	1 evento	5	4

¹ Incluem-se eventos relacionados às atividades de ensino, pesquisa, extensão ou eventos profissionais, educacionais e culturais.

Participação como membro em projetos de pesquisa	a) Apresentar atestado das atividades elaborado pelo coordenador da ação;	Até 3 meses	10	2
	b) Atestado ou certificado de participação.	Acima de 3 meses	20	2

III – Grupo C – Atividades de Extensão

Atividade	Exigência	Equivalência	Horas por atividade	Máximo
Cursos de línguas estrangeiras	a) apresentar certificado do curso com a carga horária cumprida.	60 horas	10	2
Cursos de extensão	a) apresentar atestado ou certificado de conclusão do curso.	20 horas	10	2
Membro da comissão organizadora de eventos	a) apresentar atestado ou certificado de participação que conste como membro da comissão organizadora.	1 evento	10	2
Representação estudantil em comissões/núcleos do IFRS	a) apresentar atestado com período da ocupação do cargo, não inferior a um semestre; b) apresentar documentos comprovando presença nas reuniões/atividades.	1 mandato	15	2
Participação como membro em projetos de extensão	a) Apresentar atestado das atividades elaborado pelo coordenador da ação; b) Atestado ou certificado de participação.	Até 3 meses	10	2
		Acima de 3 meses	20	2

IV – Grupo D – Atividades culturais, esportivas e ação social

Atividade	Exigência	Equivalência	Horas por atividade	Máximo
Realização de trabalho voluntário	a) apresentar atestado ou certificado de participação contendo a carga horária da atividade, período de realização e descrição da atividade realizada.	6 meses	10	2
Participação em grupos artístico-culturais	a) apresentar atestado ou certificado de participação contendo o período de realização e descrição da atividade realizada.	6 meses	10	2
Participação em campeonatos e eventos esportivos	a) apresentar atestado ou certificado de participação contendo o nome do evento e data de participação.	1 evento	10	4

ANEXO II – FORMULÁRIO DE REQUERIMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

Ao Coordenador(a) do curso técnico em Administração integrado ao ensino médio.

Eu, _____
matrícula nº _____, telefone (____) _____, e-mail _____,
venho requerer que sejam registradas, em meu histórico escolar, as horas referentes às Atividades Curriculares Complementares, conforme indicado no campo abaixo, cuja cópia da documentação comprobatória pertinente segue em anexo.

Grupo	Discriminação da Atividade	Horas limite da Atividade		Horas solicitadas	Horas deferidas
A – Atividades de Ensino	Estágio Curricular não obrigatório alinhado à área do curso	30			
	Monitoria em disciplinas	Até 3 meses	20		
		Mais de 3 meses	40		
	Participação como membro em projetos de ensino	Até 3 meses	20		
		Mais de 3 meses	40		
	Participação como ouvinte em projetos de ensino	Até 10 horas	10		
Acima de 10 horas		20			
B – Atividades de Pesquisa	Apresentação de trabalho em eventos	60			
	Participação em eventos	20			
	Participação como membro em projetos de pesquisa	Até 3 meses	20		
Mais de 3 meses		40			
C – Atividades de Extensão	Cursos de línguas estrangeiras	20			
	Cursos de extensão	20			
	Membro da comissão organizadora de eventos	20			
	Representação estudante em comissões/núcleos do IFRS	30			

	Participação em projetos de extensão	Até 3 meses	20		
		Mais de 3 meses	40		
D – Atividades culturais, esportivas e ação social	Realização de trabalho voluntário	20			
	Participação em grupos artístico-culturais	20			
	Participação em campeonatos esportivos	40			
TOTAL					

Nestes termos, pede deferimento.

Veranópolis, ____ de _____ de ____.

Assinatura do Requerente

Declaro que tomei ciência do resultado do requerimento de atividades complementares.

Nome do(a) estudante(a) _____

Assinatura: _____

Data: _____

IFRS – <i>Campus</i> Veranópolis	
Fls. nº	Rubrica

ANEXO III – ATESTADO

Atesto para os devidos fins que o estudante _____
_____ matriculado no Curso Técnico em
Administração Integrado ao Ensino Médio, do *Campus* Veranópolis do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, apresentou a documentação para
requerer _____ horas complementares, sendo deferido ao mesmo _____ horas em
_____ atividade(s).

Veranópolis, ____ de _____ de 20____.

Coordenação do Curso Técnico em Administração
Integrado ao Ensino Médio